

ISSN online 2764-9350
ISSN impresso 2764-9342

BioSCIENCE

v. 83 / suplemento / 2025

 **15^o Seminário de Iniciação Científica**
da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná



Orgão oficial da Associação Médica do Paraná

Fundada em 1937, pelo Prof. Milton Macedo Munhoz

BioSCIENCE é a continuação do título Revista Médica do Paraná, fundada em 1933. É publicada em fluxo contínuo e é de responsabilidade da Associação Médica do Paraná

CONSELHO EDITORIAL

Editor-Chefe

Oswaldo Malafaia

Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, Curitiba, PR, Brasil.

Editores-Associados

José Fernando Macedo, Universidade Corporativa da AMP, Curitiba, PR, Brasil

Nerlan Tadeu Gonçalves de Carvalho, Associação Médica do Paraná, AMP, Curitiba, PR, Brasil

Nelson Adami Andreollo, Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Campinas, SP, Brasil

Conselho Editorial

Álvaro Antônio Bandeira Ferraz, Universidade Federal de Pernambuco, UFPE, Recife, PE, Brasil

Antonio Carlos Ligocki Campos, Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, PR, Brasil

Carmen Australia Paredes Marcondes Ribas, Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, FEMPAR, Curitiba, PR, Brasil

Cleber Dario Pinto Kruehl, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Porto Alegre, RS, Brasil

Delta Madureira Filho, Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Edna Frasson de Souza Montero, Universidade de São Paulo, USP, São Paulo, SP, Brasil

Elinton Adami Chaim, Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Campinas, SP, Brasil

Fernando Issamu Tabushi, Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, PR, Brasil

Ivan Ceconello, Universidade de São Paulo, USP, São Paulo, SP, Brasil

Jose Eduardo Ferreira Manso, Universidade Federal do Rio

de Janeiro, UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Jurandir Marcondes Ribas Filho, Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, FEMPAR, Curitiba, PR, Brasil

Marco Aurélio Santo, Universidade de São Paulo, USP, São Paulo, SP, Brasil

Maria Aparecida Coelho de Arruda Henry, Universidade Estadual Paulista, UNESP, Botucatu, SP, Brasil

Orlando Jorge Martins Torres, Universidade Federal do Maranhão, UFMA, São Luiz, MA, Brasil

Ramiro Colleoni Neto, Universidade Federal de São Paulo, SP, Brasil

Richard Ricachenevsky Gurski, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Porto Alegre, RS, Brasil

Ronaldo Mafia Cuenca, Universidade de Brasília, DF, Brasil

Rubens Antonio Aissar Sallum, Universidade de São Paulo, USP, São Paulo, SP, Brasil

Conselho Editorial Internacional

Ana Maria Waaga-Gasser, Brigham and Women's Hospital, Harvard Medical School, Boston, USA

Attila Csendes, Universidad de Chile, Santiago, Chile

Italo Braghetto, Universidad de Chile, Santiago, Chile

Mariano Palermo, Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires, Argentina

Martin Gasser, University of Würzburg, Würzburg, Germany

ENDEREÇO

Associação Médica do Paraná

Rua Cândido Xavier, 575 - Água verde 80240-280 Curitiba/PR - Brasil

Fone: (41) 3024-1415

E-mail: bioscience@bioscience.org.br



ANAIS 15º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FEMPAR

APRESENTAÇÃO

O 15º Seminário de Iniciação Científica da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (FEMPAR), é um evento realizado anualmente sob a coordenação de Iniciação Científica da FEMPAR, que contempla as apresentações dos resultados parciais e finais das pesquisas dos bolsistas de Iniciação Científica pertencentes a instituição.

Desde sua criação tem se desenvolvido notavelmente devido ao interesse demonstrado pelos acadêmicos do Curso de Medicina da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, onde desde 2013 premia os três primeiros colocados com o **Prêmio Destaque Iniciação Científica da FEMPAR**.

Os bolsistas de Iniciação Científica são orientados por professores doutores da FEMPAR, podendo com isso, contemplar saberes e disseminar conhecimentos que favorecem a capacidade de pensar de forma crítica.

A Iniciação Científica da FEMPAR, abre espaços para mudanças reais nos processos de ensino e aprendizagem da instituição, no sentido de consolidar os laços entre as novas tendências, desenvolvendo atitudes e habilidades de forma integral e ética.

Carmen Austrália Paredes Marcondes RIBAS
Diretora Geral da FEMPAR

COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenadoria Docente:

Profa. Dra. Carmen Austrália Paredes Marcondes Ribas
Prof. Dr. Osvaldo Malafaia
Prof. Dr. Jurandir Marcondes Ribas Filho
Profa. Érika Gomes da Rosa

Comissão Científica

Profa. Ms. Ana Valeria Rigolino Teixeira
Prof. Dr. Claudio de Paula Soares Greca
Prof. Dr. Flamarion dos Santos Batista
Profa. Dra. Susana Puga Ribeiro
Prof. Ms. Rodrigo Schul
Prof. Ms. Vinicius Ferreira Caron

Comissão de Marketing & Publicidade

Bruno Luiz Ariede
Marllon Oliveira dos Santos
Diego Belo Picotti
Gislane Schmidt

Comissão Discente

Alice Bazan de Magalhães
Ana Letícia Pedreiro Machado

Ana Luísa Buttini Lazzaretti
Bruno Henrique Strapasson Moraes
Cecília Borges dos Reis
Evelyn Kloster Mazur
Fernanda Nicolay Jobins Jarentchuk
Gabrielle Zabloski de Araujo
Isadora Reichimann
Julia Baldan Albano de Paula
Maria Fernanda Braga
Maria Fernanda Carneiro
Marina Casagrande
Marina Teixeira de Freitas Dias
Nathalie da Silva Camargo
Nicole Favaro Fricks
Rafaella Bryk
Sofia Canan Chas Montana
Tailla Cristina de Oliveira

SUMÁRIO

Caracterização do microbioma intestinal em crianças com transtorno do espectro autista

Juliana Fontes Noguchi, GUILHERME PRESTES DA SILVA, EMILY KAROLINE ARAÚJO NONATO DOS SANTOS, Maria Regina Tizzot, Liya Regina Mikami.....9

Avaliação da calprotectina fecal como marcador de reações inflamatórias intestinais induzidas pelo metotrexato em pacientes com artrite reumatoide

Emanuelli Taine Schadeck, HENRIQUE LIRA BORGES, Thelma Larocca Skare; Barbara Stadler Kahlow, Renato Mitsunori Nisihara 10

Análise comparativa da resposta tissular e humoral entre stents farmacológicos e não-farmacológicos utilizados na revascularização das artérias coronárias: estudo experimental em ratos.

Leonardo Wanderloff Franco, Felipe Bohnen De Jesus; João Lucchese Piovesan, Luiz Fernando Kubrusly..... 11

Influência do medicamento metotrexato em sintomas gastrointestinais nos pacientes com artrite reumatóide

Isabela Stachevski, Carina Albuquerque Roberto; Barbara Stadler Kahlow, Thelma Larocca Skare12

Epidemiologia das hepatites virais em um banco de sangue no sul do brasil: série histórica

Mariana Fardin Pereira, , Renato Mitsunori Nisihara.....13

Valores de referência de glicose e ácido úrico em ratos wistar na faculdade evangélica mackenzie do paraná

Clara Mayumi Mikami, Amanda Long Yamamoto; Eduardo Takashi Sunaga; Frederico Otto Flores Moraes; Michael Hikaru Mikami, Luiz Fernando Kubrusly14

Incidência de lesões musculoesqueléticas nas categorias de base de um clube de futebol

Rafaela dos Santos Borek, Robertto De Oliveira Basso; Tainá Mattos Lesão, Cássio Zini15

Avaliação retrospectiva da importância do exame citopatológico do colo uterino em mulheres idosas fora da faixa de rastreio

Lorena Batista Boeing, Eduarda Perini Nascimento; Khadija Assis Pascholatto; Lorena Batista Boeing; Luisa Domingos Cancela Gonçalves, Jan Pawel Andrade Pachnicki16

Regurgitação paravalvar: prevalência anual nos 5 anos pós-procedimento de implante valvar aórtico transcater

Maria Augusta da Silva Calonego; Valéria Yumi Yamaguchi Maeda; João Lucchese Piovesan, Valéria Yumi Yamaguchi Maeda; João Lucchese Piovesan, Luiz Fernando Kubrusly.....17

Análise da presença de hpv por imunorreatividade para p16 em hemorróidas externas

LAURA MENDES LOPES, Jennifer Thaís De Barros Ferro; Júlia Yumi Fujiki; Sofia Alessandra Kotsifas; Ana Cristina Lira Sobral, LUIZ MARTINS COLLAÇO18

Análise comparativa entre as calculadoras de interação medicamentosa medscape® e uptodate® em pacientes com polifarmácia diagnosticados com artrite reumatoide

Natalie Sbalqueiro Fogaça, Lorena Batista Boeing, Thelma Larocca Skare, Renato Nisihara..... 19

Doença da urina do xarope de bordo: um relato de caso

Khadija Assis Pascholatto, Fernanda Prehs Izar; Maria Regina Pinheiro De Andrade Tizzot, Lyia Regina Mikami.....20

Análise morfométrica da parede arterial de ratos wistar induzidos à diabetes e obesidade

Victória Bruniera, Bruno Hashimoto Yonegura; Jessika Miho Takatsuki; Luiz Fernando Kubrusly, Fernando Issamu Tabushi ..21

Correlação da composição corporal com o dano estrutural em pacientes com artrite reumatoide

Luiz Henrique Wojciechowski, João Gabriel Cavazzani Doubek; Bárbara Stadler Kahlow, Thelma Larocca Skare 22

Análise de variantes genéticas no gene cyp2d6 em crianças com transtorno do espectro autista irresponsivas à terapia farmacológica com risperidona

Fernanda Arissa Takii, Isadora Kertscher; Rafael Fortaleza De Souza; Liya Regina Mikami, Mariane Wehmuth Furlan Eulalio 23

Presença do anticorpo anca como marcador de gravidade em glomerulonefrite lúpica

Isabella Lins Alencar, Gabriela Carneiro Vithoft; Renato Mitsunori Nisihara, Thelma Larocca Skare 24

Prevenção de aterosclerose com o uso de ácido rosmarínico

Bruno Hashimoto Yonegura, Mateus Rocco, Renato Dall'oglio, Bruno Hashimoto Yonegura, Matheus Almeida, João Pedro Greca De Macedo Biasi, Isabela Santos Cheniski, Fernando Bermudez Kubrusly, Luiz Fernando Kubrusly..... 25

Estudo da reprodutibilidade de um modelo de inteligência artificial por support vector machine (svm) para diagnóstico de covid-19

Felipe Bernardo Costa Ramos, GUILHERME PRESTES DA SILVA; ESTHER REFONDINI DA SILVA; Maria Regina Pinheiro De Andrade Tizzot, Liya Regina Mikami 26

Uso da canagliflozina para o tratamento de hipertensão arterial pulmonar em modelo experimental induzido por monocrotalina

Abdo Imad El Tawil, João Pedro Gorski Ribas De Araujo Matheus Sato Zawadzki Thélío Fernandes Costa, Luiz Fernando Kubrusly 27

Aterosclerose experimental em artérias coronárias de coelhos com dieta hiperlipidêmica

Tammy Shiroma, Betina De Melo Ilkiu; Mariana Vieira Cavalcante Da Silva, Luiz Fernando Kubrusly 28

Levantamento do perfil clínico e social de indivíduos com transtorno do espectro autista atendidos no hospital universitário evangélico mackenzie

Karina Carraro Lopes, Fernanda Arissa Takii; Isadora Kertscher; Maria Regina Tizzot; Liya Regina Mikami Wormsbecker, Mariane Wehmuth Furlan Eulálio 29

Análise histopatológica de articulações com osteoartrite tratada com diferentes medicamentos intra-articulares: estudo experimental em ratos

Vitória Naomi Okimura, Heloísa Henriques Gomes; Heloise Silva Giroto; Henrique Guetter Abreu; Luana Oliveira Gonçalves; Vinicius Ferreira Caron, Fernando Issamu Tabushi 30

Análise de achados moleculares relevantes em indivíduos encaminhados para sequenciamento de exoma em uma clínica de genética de curitiba/pr

Mariana Vieira Cavalcante da Silva, Amanda Collere Melara; Mariana Vieira Cavalcante Da Silva; Marina Teixeira De Freitas Dias; Salmo Raskin; Vitor Itiro Ishisaki, Liya Regina Mikami..... 31

Perfil epidemiológico e genético de indivíduos encaminhados para análise de mutações nos genes brca1 e brca2 em uma clínica na cidade de curitiba/pr

Gabriel Dziurkovski Machado, FERNANDA ARISSA TAKII, Liya Regina Mikami 32

Aterosclerose experimental em aorta abdominal de coelhos com dieta hiperlipidêmica

Júlia Maria Alberti, Betina De Melo Ilkiu; Erick Negri; Maria Eduarda Barcik Lucas De Oliveira, Luiz Fernando Kubrusly..... 33

Biodisponibilidade de óxido nítrico em pacientes internados com covid-19 no hospital universitário evangélico mackenzie (huem)

Felipe Mota Narciso de Moraes, Isadora Kertscher; Karina Carraro Lopes; Maria Regina Pinheiro De Andrade Tizzot, Liya Regina Mikami 34

Avaliação da proteção auditiva do metotrexato em pacientes com artrite reumatoide

Maria Clara Dornelles FLORES, Marjorie Maria Monteiro Regis; Thelma Larocca Skare, JOSÉ FERNANDO POLANSKI 35

Aterosclerose em coelhos: retardo na progressão por dieta do mediterrâneo, ácido nicotínico e estatinas

Marjorie Maria Monteiro Regis, João Lucchese Piovesan; Laura Brito Araujo; Maria Clara Perserico Dornelles Flores; Maria Luiza Lima Ortiz, Luiz Fernando Kubrusly 36

Vacina covid: cobertura vacinal e perfil dos eventos adversos em crianças e adolescentes

Mariana Vieira Cavalcante da Silva, Camila Ortolan Dazzi; Isabella Dória Baldacconi; Mariana Vieira Cavalcante Da Silva, Liya

Regina Mikami	37
Associação entre sarcopenia e atividade de doença em artrite reumatoide	
Renata Kindrat Vezani, Felipe Bruno Amorim Lobo; Vitória Machado Cubas, Thelma Larocca Skare	38
Influência do sentimento de solidão na atividade das doenças: artrite reumatóide e lúpus eritematoso sistêmico	
Maria Eduarda Pelaez de Campos, Valentina Garofani Ramos; Thelma Larocca Skare, Renato Mitsunori Nisihara	39
Taxa de detecção de adenoma em um serviço de colonoscopia de curitiba utilizando purgativo em dose dividida: uma análise técnica dos benefícios em relação a dose única	
LAURA MENDES LOPES, Fabrício Gretenski, JURANDIR MARCONDES RIBAS FILHO.....	40
Desenvolvimento de modelo 3d de adaptação do coração artificial totalmente implantável (k pump-mackenzie).	
Manuela Dagios Dallasta, Natalia Leite Gadens, Luis Fernando Kubrusly	41
Avaliação pelos cuidados paliativos do controle sintomático de pacientes cirróticos compensados e descompensados	
Luana Naomi Miyawaki, Laura Mendes Lopes; Jonathan Vinicius Lourenço de Souza, Obery Ramos Junior	42
Comparação entre o goretex® (tetrafluoroetileno) e o pericárdio bovino como próteses vasculares	
Felipe Ricardo de Souza Oliveira, Lucas Gabriel Servelo; Manoel De Almeida Lima; João Lucchese Piovesan; Pedro Henrique Dall'igna Caleffi; Vitor Bonk Rizzo, Doutor Luiz Fernando Kubrusly	43
Prevalência de alexitimia na psoríase e artrite psoriásica em comparação a outras condições dermatológicas	
Isabela Perissutti Roesler, Pedro Henrique Zaniolo Mendes, Cristiane Regina Gruber.....	44
Criação de protocolo clínico-cirúrgico para pesquisa em clínica médica	
João Henrique Mattos Lago, Davi de Almeida Baggio; Luca Della Barba Wiecheteck; Matheus Toniolo Malafaia, Marcos Fabiano Sigwalt	45
Imagem corporal de pacientes com lúpus eritematoso sistêmico e seus efeitos na autoestima, sociabilidade e qualidade de vida	
Maria Júlia Vargas de Mendonça, Laiane Kayuri Tomiura; Camila Akemi Kamoi Kay; Giovanna Romanzini Brock, Thelma Larocca Skare	46
Concentrações de calprotectina fecal em pacientes com esclerose sistêmica: correlação clínico-laboratorial	
Alice Bazan de Magalhães, Alexia Ribeiro Silva, Giovana Fistarol Daniel, Renato Mitsunori Nisihara.....	47
Análise da morfologia e disposição das fibras colágenas na cicatrização de queimaduras tratadas com membrana de nanocelulose e submetidas a diferentes periodicidades de trocas de curativos	
Emily Karoline Araujo Nonato dos Santos, Thiago Fossatti; Juliane Mialski, Fernando Issamu Tabushi	48
Criação de protocolo clínico-cirúrgico para pesquisa em ginecologia e obstetrícia	
Luca Della Barba Wiecheteck, Davi De Almeida Baggio; João Henrique Mattos Lago; Matheus Toniolo Malafaia; Marcos Fabiano Sigwald, Osvaldo Malafaia	49
Fisiologia do sono – uma proposta ilustrada para divulgação científica	
VITOR BONK RIZZO, , ILTON SANTOS DA SILVA.....	50
Caracterização do microbioma intestinal em crianças com transtorno do espectro autista	
Leonado Shiguelo Prezoto, Karina Carraro Lopes; Maria Regina Tizzot, Liya Regina Mikami	51
Níveis séricos de calcidiol e associação com perfil clínico de pacientes com psoríase	
João Pedro Greca de Macedo Biasi, Julia Riedel Dereti; Katherine Hiromi Sakuramoto Pedrosa; Letícia Ayumi Toguti; Mateus	

Karas Zella; Thelma Larocca Skare, Cristiane Regina Gruber	52
Análise de microbioma vaginal em pacientes com citologia alterada em ambulatório de colposcopia de um hospital universitário em Curitiba - Paraná	
ESTHER REFONDINI DA SILVA, Maria Fernanda Müller Vaz; Manoella Schweitzer Cardoso; Maria Regina Tizzot, LIYA REGINA MIKAMI.....	53
Padrões clínicos e epidemiológicos em intoxicações por paracetamol: análise histórica dos últimos 10 anos no Ciatox/pr	
Henrique Lira Borges, Eduarda Scoto Dias; Daniel Emilio Dalledone Siqueira, Jurandir Marcondes Ribas	54
Criação de protocolo clínico-cirúrgico para pesquisa em cirurgia geral	
Matheus Toniolo Malafaia, Davi De Almeida Baggio; João Henrique Mattos Lago; Luca Della Barba Wiecheteck; Marcos Fabiano Sigwalt, Nicolau Gregori Czezko.....	55
Uso de empagliflozina no tratamento da hipertensão arterial sistêmica	
Vitor Luis Grossi Stella, Bruno Henrique Motta Segnori; Gabriel De Lima Accorsi; Larissa Akemi Mori, Luiz Fernando Kubrusly	56
Análise comparativa da resposta tissular e humoral entre stents farmacológicos e não-farmacológicos utilizados na revascularização das artérias coronárias: estudo experimental em ratos.	
Leonardo Wanderloff Franco, Felipe Bohnen De Jesus; João Lucchese Piovesan, Luiz Fernando Kubrusly.....	57
Análise genética da microbiota vaginal de mulheres atendidas em consultas ginecológicas de rotina	
Manoella Schweitzer Cardoso, Esther Refondini Da Silva; Maria Fernanda Müller Vaz; Maria Regina P. A. Tizzot, Liya Regina Mikami	58
Relevância do sequenciamento do exoma no diagnóstico de doenças neurológicas	
Maria Carolina Xavier Westphalen, Luísa Farah Sakumoto; Maria Fernanda Braga; Wesley Garcia De Souza, Liya Regina Mikami Wormsbecker.....	59
Fatores de risco para lesão muscular de isquiotibiais nas categorias de base de um time de futebol	
Beatriz Climeck de Souza, Larissa Akemi Mori, Cássio Zini.....	60
Triagem diagnóstica de epilepsia focal com o uso de inteligência artificial generativa	
Rafaela Iria Kawagoe, Felipe Bernardo Costa Ramos; João Pedro Greca De Macedo Biasi, Amanda Carvalho Garcia.....	61
Desenvolvimento de retinógrafo fixo de baixo custo para impressão 3d	
Felipe Bernardo Costa Ramos, Rodrigo Moraes Alves, Fernando Issamu Tabushi.....	62
Estudo comparativo da nobiletina e dapagliflozina no tratamento da hipertensão arterial pulmonar induzida por monocrotalina: modelo experimental com ratos wistar	
Lucas Carlini Policeni, Gustavo Firmino Golfetto Jeronimo; Isabela Fidalski Borba Coelho; Isabelle Wilceki; Manoela Pavesi Moretti, Luiz Fernando Kubrusly.....	63
Avaliação histológica da cicatrização de pele de ratos induzida a queimadura e tratadas com membrana da nanocelulose enriquecida com nitrato de prata	
Ana Julia Schroeder, Beatriz Friederich, Fernando Issamu Tabushi.....	64
Impacto dos fatores perinatais no nível de comprometimento do transtorno do espectro autista	
Caio Augusto Rabelo Ferrarini, Mariana Fardin Pereira, Mariane Wehmuth.....	65
Avaliação da diabetes tipo II e hipertensão arterial no pré e pós de cirurgia bariátrica	
Felipe Castanheira Perez, Lizzi Ruiz; Pedro Ortolan Maziero; Rafael Lopes Wellner; Jurandir Marcondes Ribas Filho, Paulo Nassif	66
Análise de variantes genéticas no gene cyp2d6 em indivíduos com transtorno do espectro autista em terapia farmacológica com antipsicóticos	

Enzo Milanese Charavara, Agnes Pereira Mazer; Rafael Fortaleza De Souza, Liya Regina Mikami Wormsbecker	67
Doenças tropicais intestinais negligenciadas: detecção profilática de parasitas intestinais transmitidos pela água em duas comunidades ribeirinhas no município de anamá e manacapuru - amazonas	
Fernanda Arissa Takii, Adriele Canalli Kowalski; Gabriel Dziurkowski Machado, Esther Lopes Ricci Adari Camargo	68
Análise da frequência das variantes genéticas no gene cyp2d6 na população brasileira normal do paraná	
RAFAEL FORTALEZA DE SOUZA, Enzo Milanese Charavara, LIYA REGINA MIKAMI WORMSBECKER.....	69
Validação do uso de retinógrafo de baixo custo para rastreamento de retinopatia diabética	
Rodrigo Moraes Alves, Clara Mayumi Mikami; Esther Refondini Da Silva; Karina Carraro Lopes; Mariana Vieira Cavalcante Da Silva; Bernardo Reichert, Dr. Guilherme Gubert Müller	70
#VALOR!	
Marina Teixeira de Freitas Dias, Camila Ortolan Dazzi; Isabella Dória Baldacconi; Mariana Vieira Cavalcante Da Silva, Andrea Maciel De Oliveira Rossoni.....	71
Avaliação da suplementação de vitamina d em pacientes com doença hepática crônica	
Renata Citon Buhler, Julia Baldan Albano De Paula, Renato Nisihara	72
Criação de protocolo clínico-cirúrgico para pesquisa em pediatria	
Davi de Almeida Baggio, João Henrique Mattos Lago; Luca Della Barba Wiecheteck; Matheus Toniolo Malafaia; Marcos Fabiano Sigwald, Carmen Austrália Paredes Marcondes Ribas	73

Caracterização do microbioma intestinal em crianças com transtorno do espectro autista

Juliana Fontes Noguchi, GUILHERME PRESTES DA SILVA, EMILYKAROLINE ARAÚJO NONATO DOS SANTOS, Maria Regina Tizzot, Liya Regina Mikami

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) afeta a comunicação, interação social e o comportamento. Recentemente, a correlação entre microbiota intestinal e TEA tem ganhado destaque devido à conexão cérebro intestino. Analisar o microbioma gastrointestinal em indivíduos com TEA pode identificar disbioses, possíveis marcadores biológicos e esclarecer sua composição, especialmente na população brasileira. Objetivos: Caracterizar o microbioma intestinal de indivíduos com TEA em comparação com controles neurotípicos (irmãos), identificando possíveis diferenças na composição da microbiota relacionadas com a dieta, distúrbios gastrointestinais e comportamentais.

Metodologia: Entre setembro de 2023 e março de 2024, foram coletadas 36 amostras de fezes, divididas em dois grupos: crianças com TEA e seus irmãos neurotípicos. As amostras foram processadas e analisadas por sequenciamento de próxima geração. Além disso, foram aplicados questionários para avaliar dados clínicos, a dieta e o comportamento alimentar dos participantes.

Resultados: No grupo TEA, 88,89% eram do sexo masculino, com idade média de 6,78 anos e 66,67% com comorbidades. Já no grupo neurotípico, 33,33% eram do sexo masculino, com idade média de 8,72 anos e 11,11% com comorbidades. Alergias foram encontradas em 44,44% das crianças com TEA e 33,33% dos neurotípicos, associadas ao gênero *Blautia* ($p < 0,05$). O filo Verrucomicrobiota e o gênero *Agathobacter* apresentaram abundância relativa maior nos neurotípicos (p -valor $< 0,05$). A avaliação dos distúrbios gastrointestinais indicou maior prevalência de constipação e náuseas associado a uma abundância relativa menor do filo Verrucomicrobiota. Fatores como a motricidade na mastigação e habilidades nas refeições, apresentaram diferenças significativas entre os grupos, assim como uma seletividade alimentar em crianças com TEA (p -valor $< 0,05$).

Conclusão: Identificaram-se diferenças entre os microbiomas intestinais, destacando-se a menor abundância do filo Verrucomicrobiota em crianças com TEA. Além disso, foram encontradas diferenças significativas relacionadas ao comportamento e a seletividade alimentar.

PALAVRAS-CHAVE: Disbiose; Microbioma Gastrointestinal; Autismo

APRESENTAÇÃO FINAL ID:2

Financiamento: PIBIC/CNPq

Avaliação da calprotectina fecal como marcador de reações inflamatórias intestinais induzidas pelo metotrexato em pacientes com artrite reumatóide

Emanueli Taine Schadeck, HENRIQUE LIRA BORGES, Thelma Larocca Skare; Barbara Stadler Kahlow, Renato Mitsunori Nisihara

RESUMO

Introdução: A artrite reumatóide (AR) é uma doença autoimune que acomete principalmente mulheres e possui repercussões articulares e extra-articulares. Para o seu tratamento, a primeira linha de escolha é o metotrexato (MTX). Contudo, seus efeitos adversos possuem grande expressividade no trato gastrointestinal, prejudicando o seguimento da terapêutica e qualidade de vida dos pacientes. A inflamação intestinal cursa com sintomas, e pode ser monitorada por meio de um marcador: a calprotectina fecal (CF).

Objetivos: Avaliar a concentração de CF, como marcador de inflamação intestinal, e correlacionar com os efeitos gastrointestinais ocasionados pelo uso de MTX em pacientes com AR. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo transversal analítico a partir da coleta de material fecal e análise da gravidade de intolerância ao Metotrexato das pacientes com AR atendidas no serviço de reumatologia de um hospital terciário de Curitiba-PR.

Resultados: Das 73 pacientes da amostra, 15% apresentaram concentrações de CF aumentadas. Em relação ao uso de MTX, observou-se que o uso do medicamento está inversamente relacionado às concentrações de CF ($p = 0,0137$), e, ao se avaliar o tempo de doença e níveis de calprotectina, encontrou-se p de 0,0343, indicando correlação com significância. Contudo, ao analisar os níveis de CF encontrados e o questionário de queixas gastrointestinais aplicado às pacientes não se encontrou valor de p que indique relevância estatística. Ainda, quando feita a correlação dos valores de CF com os índices de atividade da AR, constatou-se que não houve significância estatística.

Conclusão: Pacientes em uso de MTX apresentaram concentrações de CF significativamente menores do que aquelas que não usaram, mas nota-se que isso não depende da dose e nem do tempo de uso. Pacientes com maior tempo de doença apresentaram significativamente maiores concentrações de CF. Não foi encontrada relação da CF com a atividade da doença e com uso de outros medicamentos.

PALAVRAS-CHAVE: artrite reumatóide; mucosite; biomarcador

APRESENTAÇÃO FINAL ID:3

Financiamento: PIBIC/CNPq

Análise comparativa da resposta tissular e humoral entre stents farmacológicos e não-farmacológicos utilizados na revascularização das artérias coronárias: estudo experimental em ratos.

Leonardo Wanderloff Franco, Felipe Bohnen De Jesus; João Lucchese Piovesan, Luiz Fernando Kubrusly

RESUMO

Introdução: A doença arterial coronariana (DAC) é uma das principais causas de morbidade e mortalidade em todo o mundo, sendo caracterizada pelo acúmulo de placas ateroscleróticas nas artérias epicárdicas, de caráter obstrutivo ou não obstrutivo. Alguma das abordagens terapêuticas mais utilizadas para o tratamento da DAC é a revascularização coronariana por meio da angioplastia com implante de stents farmacológicos e não-farmacológicos. A interação entre o material do stent e o tecido vascular desencadeia uma série de respostas biológicas, incluindo a ativação de células inflamatórias, a produção de citocinas e a formação de tecido cicatricial, que podem variar de acordo com o tipo de stent utilizado.

Objetivo: Analisar as respostas tissular e humoral promovida por stents farmacológicos e não-farmacológicos.

Metodologia: Estudo experimental qualitativo e quantitativo, no qual stents farmacológicos e não-farmacológicos serão cirurgicamente implantados no dorso de ratos Wistar, sendo divididos em dois grupos de 10 cobaias. Posteriormente, os animais serão sacrificados e retirada do tecido do local de inserção das próteses será efetuada. O material coletado será então enviado à patologista experiente para a sua análise.

Resultados: Espera-se observar, em ambos os grupos, uma resposta tissular composta por um processo inflamatório inicial seguido por reparação tecidual no local de inserção dos stents, tanto farmacológicos quanto não-farmacológicos. Em relação à resposta humoral, é previsto que ocorra a produção de citocinas e fatores inflamatórios como parte da reação imunológica à presença dos stents.

PALAVRAS-CHAVE: Imunidade Humoral; Doença arterial coronariana; Stent farmacológico; Stent não-farmacológico; Sistema imunológico

Influência do medicamento metotrexato em sintomas gastrointestinais nos pacientes com artrite reumatóide

Isabela Stachevski, Carina Albuquerque Roberto; Barbara Stadler Kahlow, Thelma Larocca Skare

RESUMO

Introdução: A Artrite reumatoide (AR) é uma doença autoimune reumática crônica de alta prevalência que afeta as articulações sinoviais periféricas trazendo dor, rigidez e incapacidade. O diagnóstico precoce aliado ao tratamento adequado são essenciais na redução de danos articulares e preservação da funcionalidade. O padrão ouro para o tratamento dessa doença é o metotrexato, uma droga de fácil acesso e custo reduzido em comparação aos biológicos, que age inibindo o metabolismo do ácido fólico. Entretanto, seus efeitos colaterais gastrintestinais são pouco estudados e muitas vezes comprometem a aderência ao tratamento.

Objetivo: Estudar a possível relação dos efeitos gastrointestinais com a utilização do metotrexato, assim como seu impacto na descontinuidade do tratamento.

Metodologia: Estudo transversal observacional a partir da aplicação de questionários, análise de prontuários e entrevista com o paciente do Ambulatório de Reumatologia do Hospital Universitário Evangélico Mackenzie de Curitiba- PR.

Resultados: Observou-se elevada predominância de sintomas gastrointestinais associados ao metotrexato, sendo náusea e dor abdominal os mais comuns. Dos 192 pacientes avaliados, 78% apresentava ao menos uma queixa abordada nos questionários acerca do medicamento e em 41% identificou-se impacto negativo na continuidade do tratamento. Além disso, a associação de inibidores da JAK à terapia com o mtx acentuou efeitos adversos e prejudicou a aderência terapêutica ($p=0,05$).

Conclusão: O uso do metotrexato está relacionado à alta prevalência de efeitos adversos comportamentais e gastrointestinais. Aspectos que acentuam esses eventos prejudicam a continuidade do tratamento, reduzem a qualidade de vida do paciente e aumentam gastos com imunobiológicos, tornando o conhecimento desses fatores essencial para a melhor escolha de associações e orientação sobre efeitos adversos esperados, alcançando um melhor aproveitamento de uma droga comprovadamente eficaz.

PALAVRAS-CHAVE: Artrite Reumatoide; Metotrexato; Gastrointestinais

APRESENTAÇÃO FINAL ID:5

Financiamento: PibicMackenzie/FEMPAR

Epidemiologia das hepatites virais em um banco de sangue no sul do Brasil: série histórica

Mariana Fardin Pereira, , Renato Mitsunori Nisihara

RESUMO

Introdução: Rastreamento de rotina de infecções virais antes da doação de sangue é fundamental para evitar infecções transmitidas por transfusões e oferece oportunidade para detectar infecção assintomática e estabelecer um tratamento adequado. Além disso, a prevalência de bolsas de sangue rejeitadas por estas infecções pode fornecer alguma perspectiva sobre como essas infecções afetam a região local, tendo portanto, valor epidemiológico.

Objetivos: Estudar mudanças na prevalência de infecções virais (hepatites B e C, HTLV e HIV) nos testes sorológicos feitos após doação, em um banco de sangue do Sul do Brasil.

Métodos: Estudo retrospectivo de banco de dados eletrônico de um único hemocentro de Curitiba, utilizando dados entre os anos 2013 a 2022. Para fins de comparação, os períodos foram divididos em 2013-2017 e 2018-2022. Em relação à sorologia, foram coletados os marcadores virais Anti HCV, Anti HBc total, AgHBs, HIV 1 e 2 e HTLV 1 e 2.

Resultados: Durante o período estudado foram registradas 264.922 doações de sangue, sendo 2.014 bolsas rejeitadas por sorologia positiva para os vírus estudados (0,76%). Observou-se uma diminuição significativa na sorologia positiva para todos os vírus estudados entre os dois momentos estudados. O maior declínio foi para HIV (OR=0.39; 95% IC=0.27-0.57) e o menor foi no anti-HBc total (OR=0.56; 95% IC=0.50-0.63). A positividade para anti-HBc foi mais prevalente em mulheres entre 2018-2022 em comparação com 2013-2017. Não foram observadas alterações na distribuição de acordo com a idade. Em relação a comparação entre positividade sorológica com idade e gênero, tanto HTLV quanto HCV, não foram estatisticamente relevantes.

Conclusão: A positividade para sorologia viral diminuiu entre os doadores de sangue nos últimos 5 anos estudados. A maior causa de descarte de doações de sangue foi anti-Hbc total, mais comumente encontrada nas mulheres doadoras.

PALAVRAS-CHAVE: doadores de sangue; doenças virais; hepatite viral; HIV; HTLV

APRESENTAÇÃO FINAL ID:5

Financiamento: PIBIC/CNPq

Valores de referência de glicose e ácido úrico em ratos wistar na faculdade evangélica mackenzie do paraná

Clara Mayumi Mikami, Amanda Long Yamamoto; Eduardo Takashi Sunaga; Frederico Otto Flores Moraes; Michael Hikaru Mikami, Luiz Fernando Kubrusly

RESUMO

Introdução: Diversos estudos demonstram variações dos valores de referência bioquímica de animais de acordo com as condições a que estão. Assim, é fundamental que cada local de pesquisa estabeleça valores de referência para os animais, considerando a espécie, o gênero, a dieta, a idade e a metodologia da análise dos parâmetros.

Objetivo: Determinar valores de referência de ácido úrico e de glicose em ratos Wistar machos na Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (FEMPAR) para que possam servir de parâmetros para futuros estudos realizados.

Metodologia: análise de 24 *Rattus norvegicus* linhagem Wistar, adultos, com idade entre três e quatro meses, macho, pesando entre 310g-410g. Os ratos foram obtidos de um biotério particular para ser mantido no biotério do Instituto de Pesquisas Médicas, localizado na Faculdade Evangélica Mackenzie. Os animais foram mantidos em caixas de polipropileno, com cama de marvalha, mantidos sob condições controladas de temperatura (entre 20°C e 24°C), ciclo claro e escuro de 12 horas, comida e água ad libitum. Os animais foram submetidos a 12 horas de jejum antes da coleta, sendo a amostra coletada (3 mL de sangue) por punção cardíaca com os animais anestesiados por uma mistura de quetamina e xilazina (1,5: 1,0) aplicado via intraperitoneal (i.p). O sangue foi distribuído 1,5mL de sangue total em frasco com gel separador de coágulo (tampa amarela) e 1,5mL de sangue total em frasco com fluoreto (tampa cinza) para análise dos valores bioquímicos em laboratório externo.

Resultados: Os valores encontrados não apresentaram similaridade com os mostrados em outros estudos. O valor de ácido úrico (0,1-1,7mg/dL) apresentou menor em comparação com as outras pesquisas, enquanto o de glicose (97,5-235mg/dL) apresentou maior que a maioria dos estudos analisados. **CONCLUSÕES:** é necessário que cada local de pesquisa determine os seus próprios valores de referências bioquímicos e hematológicos.

PALAVRAS-CHAVE: Glicose; ácido úrico; parâmetros; valores de referência

APRESENTAÇÃO FINAL ID:8

Financiamento: PIBIC/CNPq

Incidência de lesões musculoesqueléticas nas categorias de base de um clube de futebol

Rafaela dos Santos Borek, Robertto De Oliveira Basso; Tainá Mattos Lesão, Cássio Zini

RESUMO

Introdução: O futebol é o esporte mais popular do mundo e demanda elevado atendimento médico devido aos altos riscos de traumas agudos e lesões por sobrecarga. Lesões musculoesqueléticas são as que mais limitam a prática esportiva e, em atletas jovens, possuem origem multifatorial. Analisar os fatores associados a essas lesões permite a identificação precoce de atletas em risco, possibilitando a prevenção destas.

Objetivos: Este estudo visa verificar a frequência de lesões musculoesqueléticas nas categorias de base de um time de futebol profissional durante uma temporada, analisando as lesões mais frequentes em cada categoria e sua associação com idade, posição, esforço físico e qualidade do sono dos atletas.

Metodologia: Estudo de coorte realizado no Departamento Médico do Coritiba Foot Ball Club, com acompanhamento de 180 atletas masculinos das categorias sub 20, sub 17, sub 15 e sub 13/11 por 12 meses. As lesões foram associadas à idade, diagnóstico, posição, distância percorrida, tempo de atividade, carga de esforço, percepção de esforço, recuperação e qualidade do sono.

Resultados: Entre os 180 atletas acompanhados, 116 sofreram ao menos uma lesão, totalizando 181 lesões na temporada. A categoria sub 17 apresentou a menor incidência de lesões (17%), enquanto a sub 20 teve a maior (33%). Atacantes foram os mais afetados (35%). Lesões musculares foram as mais comuns (59%), seguidas por articulares (20%). Contraturas representaram 31% das lesões, e roturas musculares 17%. Lesões ósseas resultaram em maior tempo de afastamento. Não houve associação significativa entre carga de esforço e qualidade do sono com o número ou tipo de lesões.

Conclusão: A incidência de lesões foi de aproximadamente uma por atleta, sendo contratura muscular a mais comum. A categoria sub 20 e posição de atacante tiveram maior incidência de lesões. Não houve associação entre carga de esforço e qualidade do sono com a ocorrência de lesões.

PALAVRAS-CHAVE: Esportes Juvenis; Futebol; Lesões em Atletas

APRESENTAÇÃO FINAL ID:9

Financiamento: PibicMackenzie/FEMPAR

Avaliação retrospectiva da importância do exame citopatológico do colo uterino em mulheres idosas fora da faixa de rastreio

Lorena Batista Boeing, Eduarda Perini Nascimento; Khadija Assis Pascholatto; Lorena Batista Boeing; Luisa Domingos Cancela Gonçalves, Jan Pawel Andrade Pachnicki

RESUMO

Introdução: O câncer de colo do útero (CCU) é um problema de saúde pública. O exame citopatológico (Papanicolau) - diretriz para rastreio do CCU - detecta alterações no epitélio de revestimento do colo uterino em mulheres entre 25 e 64 anos. Contudo, mais de 20% dos casos de CCU ocorrem em mulheres acima de 65 anos, devido à persistência das práticas sexuais associada à má adesão ao rastreio.

Objetivos: Contemplar características epidemiológicas e analisar os resultados do Papanicolau de pacientes idosas (65 anos ou mais), comparando com demais que estão em idade de rastreio (25 a 64 anos).

Metodologia: Estudo retrospectivo e descritivo através da análise de prontuários médicos das pacientes atendidas no Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, diagnosticadas com CCU, no período de Janeiro de 2015 a Janeiro de 2020.

Resultados: Foram analisados dados de 36 pacientes com CCU, divididas em dois grupos: grupo caso (? 65 anos, n = 9) e grupo controle (? 64 anos, n = 27). A média de idade geral foi de 43 anos. A média de menarca foi 13,1 anos no grupo caso e 12,9 anos no grupo controle, e a média de sexarca foi 18,5 anos no grupo caso e 16,7 anos no grupo controle. O número médio de gestações foi de 3,7 no grupo caso e 2,8 no grupo controle. Dos diagnósticos, 25% eram adenocarcinoma e 75% carcinoma espinocelular (CEC). Ao analisar o adenocarcinoma, a maioria estava no grupo controle, enquanto no CEC, o grupo controle apresentou estádios mais avançados.

Conclusão: Embora haja recomendação de interrupção do rastreamento de após os 64 anos, este estudo sugere que a decisão deve considerar o histórico individual e condições socioeconômicas, devido à má adesão de rastreio. A pequena amostra faz deste estudo um projeto piloto, sugerindo a necessidade de mais pesquisas.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias do Colo do Útero; Teste de Papanicolaou; Saúde do Idoso.

APRESENTAÇÃO FINAL ID:10

Financiamento: PibicMackenzie/FEMPAR

Regurgitação paravalvar: prevalência anual nos 5 anos pós-procedimento de implante valvar aórtico transcaterter

Maria Augusta da Silva Calonego; Valéria Yumi Yamaguchi Maeda; João Lucchese Piovesan, Valéria Yumi Yamaguchi Maeda; João Lucchese Piovesan, Luiz Fernando Kubrusly

RESUMO

Introdução: O envelhecimento da população brasileira deve aumentar a incidência de doenças cardiovasculares, como estenose e insuficiência da válvula aórtica. Desde 2002, o implante valvar aórtico transcaterter (TAVI) é um tratamento eficaz, embora possa acarretar complicações pós-operatórias, como regurgitamento paravalvular.

Objetivo: Estabelecer estatisticamente a prevalência de regurgitamento paravalvular em pacientes submetidos à cirurgia de TAVI.

Metodologia: Estudo observacional, transversal, retrospectivo que analisará casos de pacientes submetidos ao TAVI no serviço de cirurgia cardíaca (INCOR Curitiba), entre os anos de 2019 a 2023. Serão avaliadas as seguintes variáveis: idade, sexo, grau de insuficiência cardíaca pré-operatória, hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, dislipidemia, doença arterial coronariana e infarto agudo do miocárdio prévio à cirurgia, modelo das válvulas e a presença de refluxo paravalvar no 1º, 2º, 3º, 4º e 5º ano pós-TAVI, por meio de ecodoppler.

Resultados: A idade média dos participantes foi de 75 anos. Dentre os 17 prontuários analisados, 94,1% possuíam estenose aórtica pré-operatória grave. 52,9% possuíam insuficiência cardíaca, dentre eles, 23,5% possuíam classificação de insuficiência cardíaca da New York Heart Association (NYHA) igual a II e 23,5% NYHA III. 70,6% possuíam hipertensão arterial sistêmica previamente. Apenas 17,6% possuíam diabetes mellitus. Foram identificados 11 pacientes portadores de dislipidemia. Assim como 3 pacientes com doença arterial coronariana. Em 35,3% dos casos, foi utilizado a válvula Myval e, 29,4% a Braile. O refluxo paravalvular foi observado em 5,9% no 1º ano, 38,5% no 2º ano e 16,7% no 3º ano, não sendo detectado no 4º ano.

Conclusão: A prevalência de refluxo paravalvular foi de 5,9% no 1º ano, 38,5% no 2º ano e 16,7% no 3º ano após o TAVI, com ausência de refluxo no 4º ano e dados não contabilizados para o 5º ano.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia Cardiovascular, Complicações Pós-Operatórias, Estenose da Valva Aórtica

APRESENTAÇÃO FINAL ID:10

Financiamento: PIBIC/CNPq

Análise da presença de hpv por imunorreatividade para p16 em hemorróidas externas

LAURA MENDES LOPES, Jennifer Thaís De Barros Ferro; Júlia Yumi Fujiki; Sofia Alessandra Kotsifas; Ana Cristina Lira Sobral, LUIZ MARTINS COLLAÇO

RESUMO

Introdução: O Papiloma Vírus Humano (HPV) é considerado a infecção sexualmente transmissível com maior prevalência na população, podendo conduzir o tecido epitelial a expressar fenômenos neoplásicos. Devido à predileção do HPV por epitélio estratificado, o vírus também pode se manifestar em tecido hemorroidário.

Objetivo: Avaliar a presença do HPV no tecido hemorroidário externo e avaliar a incidência do HPV em hemorroidas externa por faixas etárias e sexo.

Métodos: Estudo retrospectivo observacional com análise imuno-histoquímica com anticorpo P16 para verificar a presença de HPV no tecido hemorroidário de 44 pacientes.

Resultado: Dos 44 pacientes analisados, 26 eram do sexo feminino e 18 do sexo masculino, sendo que 84% dos pacientes possuíam 36 anos ou mais. Os pacientes que apresentaram positividade têm em média 51,62 anos. 54% dos pacientes do sexo feminino apresentaram positividade frente a 39% do sexo masculino.

Conclusão: Dos pacientes submetidos a hemorroidectomia com alterações similares a coilócitos, cerca de metade expressava HPV, podendo beneficiar-se, portanto, de um acompanhamento e pesquisa para HPV a fim de detectar lesões pré-cancerosas.

PALAVRAS-CHAVE: Hemorroidas; Infecções por Papillomavirus; Imuno-Histoquímica.

Análise comparativa entre as calculadoras de interação medicamentosa medscape® e uptodate® em pacientes com polifarmácia diagnosticados com artrite reumatoide

Natalie Sbalqueiro Fogaça, Lorena Batista Boeing, Thelma Larocca Skare, Renato Nisihara

RESUMO

Introdução: A artrite reumatoide (AR) é uma doença inflamatória crônica que afeta principalmente as articulações, com maior incidência em mulheres de 30 a 60 anos. Pacientes com AR apresentam mais comorbidades, levando a um aumento no uso de medicamentos de uso contínuo (MUC) e, conseqüentemente, à polifarmácia. Esta condição eleva o risco de interações medicamentosas (IM), podendo prejudicar a saúde dos pacientes. Assim, são necessários estudos sobre a ocorrência e prevalência de IM para melhorar o manejo clínico.

Objetivos: Avaliar a incidência de polifarmácia e IM em pacientes com AR, comparando duas calculadoras de interação medicamentosa.

Métodos: Foram analisados prontuários de pacientes atendidos no serviço de reumatologia do Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM) entre janeiro de 2021 e março de 2022. Incluímos pacientes acima de 18 anos com diagnóstico confirmado de AR. Foi coletado dados sobre sexo, idade, data de diagnóstico, medicamentos em uso e comorbidades, utilizando as plataformas MedScape® e UpToDate® para análise das medicações.

Resultados: O estudo incluiu 374 pacientes, com 87,9% do sexo feminino e média de idade de 60,1 anos. A comorbidade mais comum foi hipertensão arterial sistêmica. Identificamos 162 fármacos, sendo os mais frequentes prednisona (51,2%), vitamina D (50,4%) e leflunomida (49,3%). Observou-se que 91,3% dos pacientes usavam polifarmácia. Na MedScape®, foram registradas 2.018 interações medicamentosas, com 17,8% consideradas graves. Na UpToDate®, encontraram-se 1.185 interações, com 2,3% graves.

Conclusão: A polifarmácia foi observada em 91% dos pacientes com AR, no entanto, um número discrepante de interações medicamentosas entre as plataformas. Apesar disso, reitera-se a necessidade de monitoramento cuidadoso na prática clínica, visto que a presença de uma interação grave pode ser fatal.

PALAVRAS-CHAVE: Polimedicação; Interações Medicamentosas; Artrite Reumatóide

APRESENTAÇÃO FINAL ID:11

Financiamento: PIBIC/CNPq

Doença da urina do xarope de bordo: um relato de caso

Khadija Assis Pascholatto, Fernanda Prehs Izar; Maria Regina Pinheiro De Andrade Tizzot, Lyia Regina Mikami

RESUMO

Introdução: A Doença do Xarope de Bordo (DUXB) é um erro inato do metabolismo (EIM) resultante da redução da atividade da alfa-cetoácido desidrogenase (BCKD). Ocorrem alterações do metabolismo de aminoácidos de cadeia ramificada (BCAA), com seu acúmulo e de seus cetoácidos, causando atraso de desenvolvimento neuropsicomotor, cetonúria e vômitos. É uma doença genética rara autossômica recessiva. A BCKD é codificada pelos genes BCKDHA, BCKDHB, DBT e DLD.

Objetivo: Relatar um caso raro de um paciente com DUXB, portador de 9 variantes genéticas nos genes do complexo BCKD, com história familiar e exames bioquímicos alterados.

Método: Análise de dados do prontuário do paciente proveniente de uma clínica de aconselhamento genético em Curitiba. Os dados analisados foram: resultados do exame genético para DUXB, exames bioquímicos e dados evolução clínicos.

Resultado: O paciente apresentou desde os primeiros dias de vida sintomas graves da doença, porém com diagnóstico tardio e errado de adrenoleucodistrofia aos 6 meses de vida. Todos os testes bioquímicos realizados foram positivos para EIM e acúmulo de BCAA. O painel genético identificou no gene BCKDHA a variante patogênica em homocigose c.740_741insT A>G, p.His247Arg (éxon 6), a qual é conhecida associada a alterações metabólicas na DUXB. No gene BCKDHB, foram encontradas as variantes intrônicas VS3-24 C>T (intron 3) e IVS9+48 C>T (intron 9), também associadas à doença por possivelmente gerarem defeitos de splicing. O paciente, diagnosticado tardiamente, aos 8 anos com DUXB, desenvolveu complicações graves cardíacas, respiratórias e neurológicas, indo a óbito aos 26 anos.

Conclusão: O grave comprometimento no paciente se deu devido a um diagnóstico precoce conclusivo para uma doença genética que se tratada precocemente, não levaria a danos em vários sistemas. A análise genética no complexo BCKD destaca a importância da identificação precoce de variantes patogênicas para o manejo clínico adequado da DUXB.

PALAVRAS-CHAVE: Doença da Urina do Xarope de Bordo; variantes genéticas; relato de caso

APRESENTAÇÃO FINAL ID:15

Financiamento: PibicMackenzie/FEMPAR

Análise morfométrica da parede arterial de ratos wistar induzidos à diabetes e obesidade

Victória Bruniera, Bruno Hashimoto Yonegura; Jessika Miho Takatsuki; Luiz Fernando Kubrusly, Fernando Issamu Tabushi

RESUMO

Introdução: A aterosclerose constitui-se como base da patogenia das doenças vasculares periféricas, cerebral e coronariana, causando mais morbidade e mortalidade no mundo ocidental que qualquer outra doença. Assim, causa grande impacto econômico para os sistemas de saúde.

Objetivos: Estabelecer um modelo de disfunção endotelial secundária à aterosclerose em ratos Wistar, avaliando o impacto em dois grupos: obeso e controle, ademais, o estudo tem como objetivo secundário avaliar a eficácia da indução da obesidade na redução de ninhada.

Métodos: Este estudo foi desenvolvido seguindo um modelo experimental, prospectivo, transversal e observacional, de 210 dias, realizado com 54 ratos machos da raça Wistar, provenientes do biotério da UFPR. Os animais foram separados em 2 grupo, mantidos em condições ambientais controladas. Para a indução à obesidade, os animais foram submetidos a um período de cruzamento, na proporção de três fêmeas para cada macho. O número de filhotes foi padronizado a três e o desmame foi realizado aos 21 dias. Foram mantidos em dieta padrão até o mês 7-8, quando foi realizada a eutanásia e ressecção dos vasos, tecidos e órgãos de interesse.

Resultados: Os dados obtidos com a análise do comprimento nasoanal e peso corporal dos animais, foram utilizados para cálculo do Índice de Lee a fim de evidenciar a presença ou não de obesidade. Após 210 dias, os 2 grupos apresentaram um índice indicando obesidade.

Conclusão: Os ratos obesos apresentaram índices de Lee superiores a 315, confirmando sua classificação como obesos, com o peso maior em comparação ao grupo controle. Ambos os grupos mostraram crescimento linear. Embora o estudo, ainda em andamento, tenha sido bem-sucedido na indução de obesidade, o grupo obeso não apresentou resultados significativamente superiores no Índice de Lee em relação ao grupo controle, indicando que a indução do estado obeso não se traduziu em alterações proporcionais no índice.

PALAVRAS-CHAVE: Obesidade; Diabetes Mellitus; Experimental; Aterosclerose; Endotélio

APRESENTAÇÃO FINAL ID:16

Financiamento: PIBIC/CNPq

Correlação da composição corporal com o dano estrutural em pacientes com artrite reumatoide

Luiz Henrique Wojciechowski, João Gabriel Cavazzani Doubek; Bárbara Stadler Kahlow, Thelma Larocca Skare

RESUMO

Introdução: Estudos sobre fatores prognósticos na artrite reumatoide (AR) mostram que a presença de danos articulares identifica pacientes com alto risco de progressão da doença. As erosões ósseas são mais comuns em indivíduos com fator reumatoide (FR) positivo, atividade inflamatória persistente e tabagismo. Curiosamente, alguns autores observaram que pacientes obesos apresentam certa proteção contra o desenvolvimento de erosões. Neste estudo, foi avaliada a presença de erosões ósseas em pacientes com AR e sua possível associação com a massa gorda.

Métodos: Foram avaliadas 56 mulheres com AR para a presença de erosões por meio de radiografias das mãos e ultrassonografia. A composição corporal foi mensurada por análise de impedância elétrica utilizando o aparelho Bodystat 1500®. Medidas antropométricas como peso, altura para cálculo do IMC e relação cintura-quadril foram obtidas. Os dados clínicos foram extraídos de prontuários médicos. Pacientes com e sem erosões foram comparados.

Resultados: Nesta amostra, 42/56 (75%) apresentaram erosões e 14/56 (25%) não apresentaram. Pacientes com e sem erosões foram pareados para idade (p -valor=0,95), duração da doença (p -valor=0,09), exposição ao tabaco (p -valor=0,27) e positividade para FR (p -valor=0,63). Em relação ao uso de medicações, a maioria estava em uso de Metotrexato e Leflunomide, enquanto 20% foram tratados com agentes anti-TNF. As comorbidades foram prevalentes, com 67,9% apresentando dislipidemia, 35,7% com depressão e 19,6% com diabetes mellitus. A maioria relatou níveis baixos de atividade física, com 60% engajados em pouca ou nenhuma atividade regular. A comparação de IMC entre os grupos mostrou p -valor=0,64; da relação cintura-quadril p -valor=0,13; porcentagem de massa gorda p -valor=0,51 e porcentagem de massa magra p -valor=0,43. **CONCLUSÕES:** Nesta amostra, não foi encontrada nenhuma associação entre massa gorda e erosões.

PALAVRAS-CHAVE: Artrite Reumatoide; Erosões; Obesidade

APRESENTAÇÃO FINAL ID:19

Financiamento: PibicMackenzie/FEMPAR

Análise de variantes genéticas no gene *cyp2d6* em crianças com transtorno do espectro autista irresponsivas à terapia farmacológica com risperidona

Fernanda Arissa Takii, Isadora Kertscher; Rafael Fortaleza De Souza; Liya Regina Mikami, Mariane Wehmuth Furlan Eulalio

RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) compromete o desenvolvimento neuropsicomotor, a cognição, linguagem e interação social. Tem etiologia multifatorial, com genética estimada entre 40-80% dos casos. Atualmente, o tratamento para os sintomas graves é realizado com antipsicóticos, como risperidona e aripiprazol, que são metabolizados no fígado pela enzima codificada pelo gene CYP2D6. Alterações nesse gene podem alterar o metabolismo desses medicamentos, tornando-os ineficazes ou tóxicos.

Objetivo: Analisar as variantes rs35742686 e rs3892097 do gene CYP2D6 em pacientes com TEA atendidos em um hospital de referência e em uma clínica de reabilitação de Curitiba.

Metodologia: Estudo transversal com 42 pacientes com TEA que fazem/fizeram uso de risperidona/aripiprazol, 24 respondedores e 18 não respondedores. Após a coleta de swab bucal, o DNA foi extraído e submetido à RT-PCR para detecção das variantes rs35742686 e rs3892097.

Resultados: Houve prevalência 6 vezes maior no sexo masculino. Foram sintomas mais comuns: déficit de comunicação e interação social e interesses restritos. Efeitos adversos foram mais comuns nos irresponsivos (66,7%). Na análise genética, para rs35742686, a frequência alélica predominante de CYP2D6*1 foi 92,09%. O genótipo predominante foi CYP2D6*1/*1 (85,71%). Para rs3892097, o alelo mais frequente foi o CYP2D6*1 (84,5%). O genótipo CYP2D6*1/*1 foi encontrado em 69,04% dos indivíduos e CYP2D6*1/*4 em 30,95%. CYP2D6*3 e CYP2D6*4 não se segregam juntos. **Discussão:** Foram identificadas frequências alélicas e genotípicas significativas para CYP2D6*1/*3 e CYP2D6*1/*4, embora não tenha havido diferença significativa na resposta medicamentosa. Isto pode estar relacionado ao número amostral limitado e complexidade do genótipo CYP2D6, com necessidade de estudos adicionais para melhor compreensão das associações entre variantes e resposta medicamentosa.

Conclusão: O estudo destaca a importância de fatores genéticos e não genéticos na resposta ao tratamento com antipsicóticos. Este é o primeiro estudo a fazer essa associação na população brasileira com TEA fornecendo dados importantes para pesquisas futuras.

PALAVRAS-CHAVE: Autismo; Antipsicótico; CYP2D6.

Presença do anticorpo anca como marcador de gravidade em glomerulonefrite lúpica

Isabella Lins Alencar, Gabriela Carneiro Vithoft; Renato Mitsunori Nisihara, Thelma Larocca Skare

RESUMO

Introdução: O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é caracterizado por uma doença inflamatória crônica, na qual é perdida a tolerância imunológica ao próprio material genético de forma destrutiva e variável. Em alguns indivíduos, autoantígenos podem se depositar no rim, gerando uma reação inflamatória exacerbada e com tendência à falência renal, intitulada Glomerulonefrite Lúpica (GL). Pesquisando-se em literatura, o anticorpo ANCA apresentou correlação positiva como marcador de risco de manifestações graves em doenças autoimunes. Desse modo, é relevante a elaboração de estudos capazes de prever, e assim possivelmente alterar, o desfecho da GL.

Objetivos: Avaliar o desempenho do anticorpo ANCA como marcador de gravidade da glomerulonefrite lúpica.

Metodologia: Estudo longitudinal retrospectivo envolvendo pacientes que receberam o diagnóstico de GL e que acompanham no ambulatório de Reumatologia do Hospital Universitário Evangélico Mackenzie. Realizou-se um estudo de imunofluorescência indireta para verificar a presença do ANCA no soro de 149 pacientes, sendo 137 incluídos ao final do estudo. Os dados então foram cruzados com informações pertinentes de prontuário.

Resultados: A amostra foi majoritariamente feminina e caucasiana, e 49,6% apresentavam acometimento renal, principalmente de classe 4. 28,5% da amostra foi positiva para o ANCA, destes sendo 59% pANCA, e o seu acometimento renal e severidade foi proporcional à população geral. 50% dos pacientes positivos para cANCA eram de raça negra e demonstrou menos anti-Ro e Acl-IgG que a amostra negativa. Tal resultado foi semelhante a pacientes positivos para pANCA, os quais demonstraram menos anti-La e anti-Ro, e mais expressão de LAC. A GL não se associou com a presença do ANCA.

Conclusões: Não foi comprovada a relação do anticorpo ANCA com uma glomerulopatia grave, e não foram observadas correlações relevantes entre a presença de ANCA e maior atividade da doença, maior expressão de manifestações ou perfil clínico específico com maior risco.

PALAVRAS-CHAVE: Lúpus; Glomerulonefrite; Marcador; ANCA; Gravidade.

Prevenção de aterosclerose com o uso de ácido rosmarínico

Bruno Hashimoto Yonegura, Mateus Rocco, Renato Dall'oglio, Bruno Hashimoto Yonegura, Matheus Almeida, João Pedro Greca De Macedo Biasi, Isabela Santos Cheniski, Fernando Bermudez Kubrusky, Luiz Fernando Kubrusky

RESUMO

Introdução: O ácido rosmarínico (AR) é um polifenol derivado do ácido caféico e do ácido 3,4-dihidroxifenilacético. Estudos mostram que o AR possui efeitos antioxidante e anti-inflamatório, podendo ser usado para a prevenção da aterosclerose. A aterosclerose é atualmente a principal causa de desenvolvimento de doenças cardiovasculares no mundo. Acredita-se que o AR possa interromper etapas importantes da fisiopatologia da aterosclerose e, portanto, prevenir a formação desta. A literatura sugere também que a nicotina possui papel essencial na progressão.

Objetivo: O estudo busca avaliar se o AR possui ação preventiva na formação de aterosclerose em ratos wistar com dieta hipercolesterolêmica associada à nicotina.

Metodologia: Ensaio experimental, randomizado e controlado com duração de 45 dias, utilizando ratos Wistar. Foram divididos 20 ratos em 2 grupos: dieta hipercolesterolêmica e nicotina; dieta hipercolesterolêmica, nicotina e ácido rosmarínico. Ao final do experimento, foi realizada a eutanásia e coletadas amostras de sangue para análise do lipidograma. Tecidos arteriais serão dispostas para posterior preparo de lâminas para análise histopatológica. **RESULTADOS PARCIAIS:** Através da análise de sangue foi visualizado que o grupo sem o uso de ácido rosmarínico teve em média colesterol total: 76,16mg/dl; HDL: 30,88 mg/dl; LDL: 18,61 mg/dl; VLDL: 26,68 e TGL: 144,46. Por outro lado o grupo com o uso de ácido rosmarínico obteve: colesterol total: 73,55 mg/dl; HDL: 32,97 mg/dl; LDL: 26,63 mg/dl;VLDL: 13,95 mg/dl; TGL: 68,86 mg/dl; Ademais, foi mostrado durante o estudo que os ratos tratados com o medicamento tiveram um aumento de 5,91% do peso, enquanto que o grupo sem o AR tiveram um aumento de 9,03% do peso.

Conclusão: O AR demonstrou um potencial no controle dos níveis séricos de triglicerídeos, VLDL e obesidade, todavia, não demonstrou potencial em alterações de níveis de colesterol total, HDL e LDL. Assim, mais estudos são necessários para demonstrar os benefícios do tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: ÁCIDO ROSMARÍNICO; ATEROSCLEROSE; OBESIDADE

APRESENTAÇÃO FINAL ID:23

Financiamento: PibicMackenzie/FEMPAR

Estudo da reprodutibilidade de um modelo de inteligência artificial por support vector machine (svm) para diagnóstico de covid-19

Felipe Bernardo Costa Ramos, GUILHERME PRESTES DA SILVA; ESTHER REFONDINI DA SILVA; Maria Regina Pinheiro De Andrade Tizzot, Liya Regina Mikami

RESUMO

Introdução: A pandemia de COVID-19 gerou complicações e desafios para os sistemas de saúde do mundo todo e destacou o papel da tecnologia, especialmente a inteligência artificial (IA), no combate à pandemia. A IA pode ser útil no diagnóstico, prognóstico e tratamento de doenças, bem como no monitoramento dos pacientes, no entanto, é importante considerar a transparência e qualidade do relato dos estudos de modelos de predição multivariável para permitir a avaliação adequada do risco de vies e da utilidade clínica do modelo preditivo.

Objetivos: Analisar se há vieses presentes no desenvolvimento do modelo SVM de Kouanou et. al e suas possíveis consequências, utilizando informações de prontuários de pacientes com COVID-19 internados no Hospital Universitário Evangélico Mackenzie do Paraná.

Metodologia: Foram analisados os dados de prontuários de aproximadamente 182 pacientes com teste RT-PCR positivo para COVID-19, coletados no HUEM. Os dados foram tratados e utilizados para o treinamento de um modelo de aprendizado de máquina com base na publicação de Kouanou et al. Os modelos foram testados com os dados coletados para validação da sua precisão no diagnóstico de COVID-19, avaliando métricas de performance. O modelo de Kouanou et al. também foi submetido à análise dos itens do TRIPOD para verificar sua qualidade de divulgação.

Resultados: O modelo de SVM proposto por Kouanou et al., relatado para classificar pacientes com COVID-19 com 99,2% de acurácia, teve performance substancialmente inferior (50%) quando testado com dados do contexto do HUEM, demonstrando equívocos de treinamento e divulgação do modelo.

Conclusões: Este estudo da reprodutibilidade do modelo de Kouanou et al. reforça a necessidade de revisão mostrando transparência, acurácia e reprodutibilidade na divulgação científica de modelos de inteligência artificial na saúde. Resultados promissores, como o estudado, podem não corresponder completamente à realidade para diagnósticos clínicos de doenças em um contexto hospitalar.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19; Inteligência Artificial; Diagnóstico

APRESENTAÇÃO FINAL ID:24

Financiamento: PibicMackenzie/FEMPAR

Uso da canagliflozina para o tratamento de hipertensão arterial pulmonar em modelo experimental induzido por monocrotalina

Abdo Imad El Tawil, João Pedro Gorski Ribas De Araujo Matheus Sato Zawadzki Thélío Fernandes Costa, Luiz Fernando Kubrusly

RESUMO

Introdução: A hipertensão arterial pulmonar (HAP) é uma condição rara que aumenta a resistência vascular pulmonar, levando à hipertrofia ventricular direita e potencial disfunção cardíaca. Inibidores de SGLT2, como a canagliflozina, possuem propriedades que podem beneficiar o tratamento da HAP, mas ainda não foram testados para essa condição. A monocrotalina é comumente utilizada para induzir HAP em modelos experimentais, o que permite avaliar o efeito da canagliflozina.

Metodologia: Foram utilizados 26 ratos Wistar machos, distribuídos em três grupos: Controle, MCT (monocrotalina) e CAN (canagliflozina). O grupo Controle recebeu uma injeção fisiológica, enquanto os outros grupos receberam monocrotalina (60 mg/kg) para induzir a HAP. Durante 35 dias, os ratos do grupo CAN foram tratados com canagliflozina (20 mg/kg) por gavagem. Após esse período, todos os animais foram sacrificados para análise laboratorial e histopatológica de tecidos cardíacos e pulmonares.

Resultados: Os ratos do grupo CAN apresentaram maior consumo de água e comportamento ativo em comparação ao grupo MCT, que demonstrou apatia e menor ingestão de água e ração. No entanto, não houve diferença estatisticamente significativa na sobrevivência entre os grupos. A macroscopia dos órgãos evidenciou infarto rubro pulmonar em MCT e CAN, fígado em noz-moscada e congestão cardíaca, com maior proporção em MCT. Ambos os grupos CAN e MCT perderam peso, e a canagliflozina não teve impacto na manutenção do peso ($p < 0.05$). O ácido úrico foi significativamente mais elevado no grupo CAN ($p = 0.012$), sugerindo possível necrose. A análise macroscópica mostrou coração aumentado nos ratos que receberam monocrotalina, efeito esse atenuado pelo uso da canagliflozina.

Conclusão: A canagliflozina apresentou efeitos limitados na HAP, sem impacto na sobrevivência e no controle de peso dos ratos. O tratamento reduziu o aumento cardíaco e o espessamento endotelial, mas elevou o ácido úrico. Estudos adicionais são necessários para explorar melhor o uso da canagliflozina na HAP.

PALAVRAS-CHAVE: SGLT2; Monocrotalina; Hipertensão arterial pulmonar

Aterosclerose experimental em artérias coronárias de coelhos com dieta hiperlipidêmica

Tammy Shiroma, Betina De Melo Ilkiu; Mariana Vieira Cavalcante Da Silva, Luiz Fernando Kubrusly

RESUMO

Introdução: A aterosclerose é uma doença advinda da disfunção endotelial e de inflamação, cujas causas aparentam ser retenção, oxidação e modificação de lipídios, provocando inflamação crônica em locais suscetíveis nas paredes arteriais. Os principais vasos acometidos são aorta, artérias coronárias e cerebrais, tendo como consequências aneurisma aórtico, infarto do miocárdio e a isquemia cerebral. A dieta induzindo hipercolesterolemia em coelhos tem sido utilizada para o estudo do desenvolvimento de aterosclerose em humanos, visto que a metabolização lipídica deste animal é semelhante à humana.

Objetivos: Relatar o possível desenvolvimento de placas ateromatosas em artérias coronárias de coelhos submetidos à dieta hiperlipidêmica no Instituto de Pesquisas Médicas (IPEM) vinculado à Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (FEMPAR), bem como correlacionar cientificamente os resultados obtidos, através de achados laboratoriais e análise anatomopatológica do segmento arterial.

Métodos: 12 coelhos da raça New Zealand (*Oryctogalus cuniculus*), serão mantidos no IPEM da FEMPAR, conforme padrões sanitários de criação convencionais. Após a adaptação dos animais, será instituída a dieta hiperlipidêmica por 12 semanas. Finalizado o período, os animais serão eutanasiados, seguindo protocolo apropriado, e serão obtidos segmentos das artérias coronárias para avaliação anatomopatológica.

Resultados: A dieta hiperlipidêmica resultou em altos níveis de HDL, LDL, triglicerídeos e colesterol total. Medidas vasculares mostraram uma média de 1,59 mm para o vaso, 1,78 mm para a parede e 2,14 mm para o tecido adiposo perivascular. Aterosclerose foi encontrada em 27,3% dos casos acompanhados de maiores valores de perfil lipídico. Embora não tenham sido encontradas diferenças significativas entre grupos com e sem aterosclerose, LDL e medida do vaso estão próximos da significância estatística.

Conclusão: A dieta hiperlipidêmica é capaz de desenvolver aterosclerose das carótidas de coelhos e alterar o perfil lipídico de coelhos. Contudo, os dados da pesquisa não são o suficiente para a inferir sua eficácia em comparação a outras dietas.

PALAVRAS-CHAVE: Aterosclerose; Hiperlipidemias; Vasos coronários; Colesterol na Dieta.

Levantamento do perfil clínico e social de indivíduos com transtorno do espectro autista atendidos no hospital universitário evangélico mackenzie

Karina Carraro Lopes, Fernanda Arissa Takii; Isadora Kertscher; Maria Regina Tizzot; Liya Regina Mikami Wormsbecker, Mariane Wehmuth Furlan Eulálio

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) possui etiologia multifatorial, apresenta sintomatologia identificável desde os primeiros anos da criança. Espectro ilustra os diferentes níveis de comprometimento e a heterogeneidade clínica.

Objetivo: Determinar o perfil dos pacientes com TEA da Neuropediatria do Hospital Evangélico Mackenzie.

Método: Estudo transversal observacional retrospectivo com análise de prontuários de pacientes com TEA idiopático, de ambos os sexos, na faixa etária entre 0-17 anos.

Resultados: Foram incluídos 105 pacientes, 74,2% do sexo masculino e 25,7% do feminino, sendo 14,2% lactentes, 39,4% pré-escolares, 35,2% escolares e 11,4% adolescentes. A maioria (74,2%) eram brancos e 60,9% residiam em Curitiba-PR. Referente aos níveis de suporte, 38,09% foram classificados como nível 3, 36,1% nível 2 e 25,7% nível 1. Apresentando déficits na reciprocidade socioemocional (85,7%), relacionamentos (79,04%) e comunicação não verbal (29,5%). Ademais, 93,3% possuíam alterações sensoriais, estereotipias motoras (84,7%), seletividade alimentar (72,3%), interesses fixos (37,1%) e ecolalia (26,6%). Quanto à linguagem, 66,5% eram minimamente verbais, 9,5% não verbais e 80% com atraso de fala e regressão da fala (20,9%). Outras condições clínicas foram: agressividade (29,5%), distúrbios do sono (10,4%), epilepsia (6,6%), deficiência intelectual (6,6%), TDAH (6,6%), ansiedade (8,5%) e depressão (0,9%). A prematuridade foi observada em 28,5% dos pacientes, 20,9 possuíam antecedente familiar de TEA e outros transtornos psiquiátricos (13,3%). Por fim, 53,5% utilizavam medicamentos e 56,1% realizavam terapias complementares.

Conclusão: O perfil dos pacientes com TEA atendidos no HUEM teve predomínio do sexo masculino, brancos, residentes de Curitiba-PR, faixa etária pré-escolar, nível 3 de suporte com déficits na reciprocidade socioemocional, atraso de fala, alterações sensoriais, estereotipias motoras, comorbidades associadas e necessidade de tratamento farmacológico.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno do Espectro Autista; Transtorno Autístico; Transtornos do Neurodesenvolvimento.

APRESENTAÇÃO FINAL ID:37

Financiamento: PibicMackenzie/FEMPAR

Análise histopatológica de articulações com osteoartrite tratada com diferentes medicamentos intra-articulares: estudo experimental em ratos

Vitória Naomi Okimura, Heloísa Henriques Gomes; Heloise Silva Giroto; Henrique Guetter Abreu; Luana Oliveira Gonçalves; Vinicius Ferreira Caron, Fernando Issamu Tabushi

RESUMO

Introdução: A osteoartrite é uma doença degenerativa crônica que acomete cartilagens. Histologicamente apresenta alterações como esclerose óssea, osteófitos, inflamação e proliferação de tecidos.

Objetivos: Avaliar histopatologicamente osteoartrites submetidas a diferentes medicamentos intra-articulares em modelos experimentais de ratos.

Metodologia: Foi necessário 30 ratos. No dia 0, induziu-se a osteoartrite com Zymosan. Separados em 5 grupos, receberam tratamentos intra-articulares a cada 14 dias, durante 60 dias, contendo: Plasma rico em plaquetas (PRP), ácido hialurônico (AH), sulfato de condroitina, triancinolona e água de injeção (controle). No dia 60, ocorreu a eutanásia e a coleta da cartilagem subcondral para análise histopatológica.

Resultados: PRP: Maior presença de condrócitos colunares, maturação e reorganização celular, indicando maior qualidade de regeneração articular. Verificou-se moderada inflamação sinovial. AH: Discretas e raras lesões cartilaginosa com úlceras superficiais. Apresentou deposição de condrócitos colunares e alta contagem de condrócitos por campo, revelando regeneração articular. Avaliando a sinóvia e a inflamação linfoplasmática, comparativamente, exibiu a menor proporção de injúria, sinalizando alto poder regenerativo e anti-inflamatório. CONDROITINA: Tecido cartilaginoso com menos flaps e manutenção de tidemark, indicando preservação tecidual e, semelhante ao PRP, ocorreu maior reposição de condrócitos colunares. Exibiu baixo índice inflamatório sinovial e de infiltração celular. TRIANCINOLONA: Baixo nível de infiltrado celular inflamatório, preservação sinovial sem edema. Na cartilagem articular, perdeu-se menos tecido por úlceras superficiais. Percebeu-se melhor atividade anti-inflamatória, entretanto, baixa condrorregeneração histológica. GRUPO CONTROLE: Moderada lesão cartilaginosa com alto infiltrado inflamatório, presença de condrócitos não colunares em maior quantidade por campo, sugerindo branda regeneração articular.

Conclusões: Conclui-se que o PRP promoveu maior quantidade de condrócitos colunares maduros e organizados, sendo eficaz para estimular a regeneração articular. O HA mostrou poucas erosões e úlceras superficiais na cartilagem, com alta densidade de condrócitos por campo, sugerindo ação condroprotetora e regenerativa. Ambos os tratamentos se destacam por evitar a progressão da osteoartrite (OA).

PALAVRAS-CHAVE: Osteoartrite; Histologia; Plasma Rico em Plaquetas, Ácido Hialurônico

APRESENTAÇÃO FINAL ID:39

Financiamento: PibicMackenzie/FEMPAR

Análise de achados moleculares relevantes em indivíduos encaminhados para sequenciamento de exoma em uma clínica de genética de Curitiba/pr

Mariana Vieira Cavalcante da Silva, Amanda Collere Melara; Mariana Vieira Cavalcante Da Silva; Marina Teixeira De Freitas Dias; Salmo Raskin; Vitor Itiro Ishisaki, Liya Regina Mikami

RESUMO

Introdução: Apesar dos avanços em biologia molecular, muitos pacientes, devido a sintomatologia complexa e multissistêmica, permanecem sem diagnóstico conclusivo, sem poder dar seguimento ao tratamento adequado. Nesses casos, torna-se necessário realizar uma análise genética completa através do sequenciamento do exoma, para que o paciente tenha seu diagnóstico fechado e tenha um tratamento adequado.

Objetivos: Analisar os resultados do sequenciamento do exoma de pacientes, com suspeita de doença gênica sem diagnóstico conclusivo, em uma clínica de genética para correlacionar o quadro clínico com as variantes encontradas.

Metodologia: Estudo retrospectivo de análise de prontuários, com análise de dados clínicos e genéticos dos pacientes que realizaram Sequenciamento do Exoma, sem distinção de sexo e idade. Foram incluídos pacientes de ambos os sexos e de qualquer idade, com suspeita de doença gênica, com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (ADNPM), deficiência intelectual, malformações congênitas sem diagnóstico concluído e cariótipo e CGHa normais. Foram excluídos os indivíduos com doença cromossômica, com diagnóstico concluído e/ou pacientes que realizaram exame de cariótipo ou CGHa alterados.

Resultados: Foram analisados 96 prontuários de pacientes, 47 do sexo masculino e 49 do feminino. A média de idade foi de 17,8 anos. Em 29,76% dos casos, o diagnóstico foi fechado através do sequenciamento de exoma. Dentre os que apresentaram resultados foram detectadas 25 variantes inéditas na literatura associada a quadro clínico. As principais queixas relatadas foram alterações músculo esqueléticas (44,79%), ADNPM (42,70%), alterações craniofaciais (30,20%) e comportamentais (29,16%) e hipotonia (23,95%).

Conclusões: O sequenciamento do exoma é uma ferramenta diagnóstica valiosa, permitindo não apenas a confirmação de diagnósticos genéticos de doenças raras e/ou complexas, mas também facilitando a implementação de estratégias de medicina preventiva, visando minimizar ou prevenir manifestações clínicas adversas.

PALAVRAS-CHAVE: Genética; Exoma; Mutação

APRESENTAÇÃO FINAL ID:40

Financiamento: PibicMackenzie/FEMPAR

Perfil epidemiológico e genético de indivíduos encaminhados para análise de mutações nos genes *brca1* e *brca2* em uma clínica na cidade de Curitiba/pr

Gabriel Dziurkovski Machado, FERNANDA ARISSA TAKII, Liya Regina Mikami

RESUMO

Introdução: O Câncer de Mama e Ovário Hereditário (HBOC) é uma síndrome neoplásica hereditária autossômica dominante cujo genes BRCA1 e BRCA2 são os mais associados à condição. Assim, os painéis genéticos auxiliam na detecção das variantes genéticas e seu impacto na proteína, fornecendo informações sobre o risco de desenvolvimento neoplásico e guiando condutas médicas naqueles que apresentem mutações patogênicas.

Objetivos: Caracterizar o perfil de pacientes que realizaram painel genético para HBOC em uma clínica de genética e correlacionar o quadro clínico com as variantes encontradas.

Metodologia: Estudo retrospectivo, realizado entre janeiro de 2006 a fevereiro de 2024, de análise de prontuários e resultados de exames genéticos para câncer hereditário em 446 indivíduos com histórico pessoal ou familiar sugestivo de HBOC atendidos em uma clínica de referência em Curitiba.

Resultados: 97,31% dos pacientes eram do sexo feminino e 2,69% masculino. A média da idade ao diagnóstico oncológico foi 47,83 anos ($\pm 13,50$). Ainda, 76,68% possuíam histórico de câncer de mama e 5,61% de ovário. Ao todo, 34,55% dos pacientes possuíam ao menos uma variante genética. Foram encontradas 147 variantes genéticas em 28 genes, sendo que as mais frequentemente detectadas foram em BRCA1 (30,05%), BRCA2 (20,22%) e ATM (6,56%). Até o momento, 7 dessas variantes ainda não foram descritas na literatura científica associada ao câncer.

Conclusão: Foi observado que a presença de variantes patogênicas estavam associadas com o desenvolvimento de tumores de mama (p -valor = 0,003) do tipo triplo-negativo ($< 0,001$) em pacientes jovens ($< 0,001$). Este estudo ressalta a necessidade de ampliar o acesso à tecnologia de sequenciamento de nova geração para a população dependente do Sistema Único de Saúde e destaca a importância de futuras pesquisas na região sul-brasileira para melhor entendimento do perfil genético desta população.

PALAVRAS-CHAVE: Variação Genética; Síndrome Hereditária de Câncer de Mama e Ovário; Genes Supressores de Tumor.

APRESENTAÇÃO FINAL ID:41

Financiamento: PibicMackenzie/FEMPAR

Aterosclerose experimental em aorta abdominal de coelhos com dieta hiperlipidêmica

Júlia Maria Alberti, Betina De Melo Ilkiu; Erick Negri; Maria Eduarda Barcik Lucas De Oliveira, Luiz Fernando Kubrusly

RESUMO

Introdução: A aterosclerose, doença multifatorial, multifocal, latente e imunoinflamatória, afeta principalmente artérias de médio e grande calibre, sendo causa importante de morbimortalidade global. A hiperlipidemia associada à dieta é o principal fator de risco para seu desenvolvimento.

Objetivos: Analisar laboratorial, patológico e eletrocardiograficamente coelhos submetidos à dieta hiperlipidêmica de baixo custo; comparar a formação de placas ateroscleróticas em artérias de grande calibre com as de médio calibre.

Métodos: Instituída dieta hiperlipidemia em doze coelhos machos New Zealand por 105 dias, com acompanhamento de perfil lipídico, função renal e eletrocardiograma, com posterior eutanásia seguindo protocolo anestésico. Em seguida, foram ressecados segmentos das artérias aorta abdominal, renais e ilíacas para avaliação anatomopatológica e estatística.

Resultados: 7 dos 12 coelhos apresentaram ateromatose em aorta abdominal, quatro com 100% de comprometimento da circunferência. Nas ilíacas, foram identificadas placas em 7 das 12 amostras, com maior comprometimento de 80% e média de 40%, enquanto nas artérias renais não observaram-se placas. Laboratorialmente, com significância ($p < 0,05$): aumento médio na dosagem de proteínas totais (47%), colesterol total (85%) e globulina (109%) entre os dias 29 e 79 e média do ganho de peso variando de 1.689 gramas, ao início do estudo, a 3.518 gramas, ao final. Além disso, foram observadas alterações eletrocardiográficas: bradicardia sinusal (83,3%), bloqueio átrio ventricular de primeiro grau com intervalo PR aumentado (8,33%), arritmia sinusal fisiológica (8,33%), desvio de eixo para a direita (66,6%), complexo QRS aumentado com desvio de eixo para a esquerda (25%) e intervalo QT aumentado (50%).

Conclusão: A dieta hiperlipidêmica de baixo custo induz a formação de placas ateroscleróticas em vários estágios e sítios arteriais, sendo possível utilizá-la para reproduzir um ambiente de hipercolesterolemia com expressiva formação de placas de ateroma em vasos importantes, fornecendo meio para mais estudos experimentais sobre a patologia.

PALAVRAS-CHAVE: Aterosclerose; Hiperlipidemias; Aorta Abdominal; Colesterol na Dieta.

APRESENTAÇÃO FINAL ID:43

Financiamento: Pibic/Mackenzie/FEMPAR

Biodisponibilidade de óxido nítrico em pacientes internados com covid-19 no hospital universitário evangélico mackenzie (huem)

Felipe Mota Narciso de Moraes, Isadora Kertscher; Karina Carraro Lopes; Maria Regina Pinheiro De Andrade Tizzot, Liya Regina Mikami

RESUMO

Introdução: A COVID-19 é uma doença respiratória que possui uma ampla variabilidade clínica e prognóstica. O óxido nítrico (NO), uma molécula com funções vasodilatadoras e imunomoduladoras, tem sido apontado como relevante para o prognóstico de pacientes com infecções virais graves. A detecção do NO em amostras biológicas ainda é um desafio, podendo ser utilizados métodos diretos ou indiretos

Objetivo: Quantificar a concentração plasmática de nitrito em pacientes que desenvolveram COVID-19 com necessidade de internamento hospitalar e comparar com um grupo controle de pessoas que tiveram quadros leves.

Metodologia: Realizou-se um estudo retrospectivo a partir da análise de prontuários e da quantificação sérica de nitrito utilizando o método de Griess em amostras de sangue de pacientes internados no Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM), em Curitiba-PR, entre fevereiro de 2022 e dezembro de 2023. Os valores de nitrito foram comparados com um grupo controle, composto por pacientes com quadro leve, para testar associação estatística entre concentração plasmática de nitrito e gravidade da doença.

Resultados: Foram coletadas amostras de 47 pacientes hospitalizados (casos graves) e 28 com sintomas leves (grupo controle). As concentrações de nitrito foram significativamente menores nos pacientes graves quando comparados aos do grupo controle ($p < 0,001$), sugerindo uma possível redução na concentração sérica de NO associada à gravidade da COVID-19. No entanto, não foi encontrada associação significativa entre os níveis de nitrito e a mortalidade entre os pacientes hospitalizados ($p = 0,808$).

Conclusão: Parece haver uma diferença significativa nos níveis séricos de nitrito entre pacientes hospitalizados com COVID-19 e aqueles que apresentaram casos leves. Há uma possível relação entre a diminuição da biodisponibilidade de NO e a gravidade da infecção por SARS-CoV-2. Não foi observada associação estatisticamente significativa entre as concentrações de nitrito e a mortalidade de pacientes hospitalizados nessa amostra. Mais estudos são necessários para assegurar essas correlações.

PALAVRAS-CHAVE: SARS-CoV-2; Óxido Nítrico; Estresse Oxidativo

APRESENTAÇÃO FINAL ID:46

Financiamento: PibicMackenzie/FEMPAR

Avaliação da proteção auditiva do metotrexato em pacientes com artrite reumatoide

Maria Clara Dornelles FLORES, Marjorie Maria Monteiro Regis; Thelma Larocca Skare, JOSÉ FERNANDO POLANSKI

RESUMO

Introdução: A presbiacusia é uma condição prevalente na população idosa sendo um importante fator de risco para diversas patologias como demência e Alzheimer, constitui-se dessa forma um problema de saúde pública. Sua fisiopatologia é multifatorial e a inflamação sistêmica de baixo grau está intimamente relacionada com o dano a estruturas da audição.

Objetivos: Comparar a audiometria de pacientes do grupo teste e do grupo controle e analisar se há relação entre o uso do metotrexato (medicamento que reduz a inflamação sistêmica) e a preservação da audição, a fim de avaliar se a redução da inflamação sistêmica reduz a perda auditiva relacionada com a idade.

Método: estudo observacional transversal por meio da coleta de dados e exame audiométrico de pacientes idosos usuários de MTX (grupo caso) e pacientes idosos não usuários, (grupo controle). Os dados nominais foram analisados pelo teste de Fisher ou qui-quadrado; os dados numéricos pelos testes de Mann Whitney ou t não pareado a depender da distribuição da amostra. A significância adotada foi de 5%.

Resultados: As médias audiométricas tonais apresentaram diferença significativa entre os grupos casos e controles com p valor = 0,0064. O grau de perda auditiva também obteve significância com p = 0,04.

Conclusão: Foi demonstrado que os pacientes que receberam metotrexato apresentaram limiares auditivos significativamente melhores do que o grupo que não fez uso dessa medicação, o que pode representar um efeito protetivo para a presbiacusia.

PALAVRAS-CHAVE: Presbiacusia; metotrexato; Aterosclerose

APRESENTAÇÃO FINAL ID:48

Financiamento: PibicMackenzie/FEMPAR

Aterosclerose em coelhos: retardo na progressão por dieta do mediterrâneo, ácido nicotínico e estatinas

Marjorie Maria Monteiro Regis, João Lucchese Piovesan; Laura Brito Araujo; Maria Clara Perserico Dornelles Flores; Maria Luiza Lima Ortiz, Luiz Fernando Kubrusly

RESUMO

Introdução: Aterosclerose corresponde ao acúmulo fibrogorduroso na camada íntima arterial, causando calcificação e isquemia tecidual, diante de altos níveis séricos de lipoproteína de baixa densidade. Esta é a principal causa de doença cardiovascular no mundo. Estudos epidemiológicos demonstram que populações mediterrâneas, com rica ingestão habitual de azeite de oliva, apresentam menor taxa de doença arterial coronariana que as demais. Objetivos: Analisar quantitativamente o retardo da progressão de placas ateromatosas oferecido pela dieta do mediterrâneo, administração de estatinas e uso do ácido nicotínico paralelamente no tratamento da hipercolesterolemia.

Metodologia: Neste experimento 20 Coelhos Nova Zelândia foram randomizados em quatro grupos (um grupo controle e três experimentais). Todos os coelhos receberam dieta hiperlipídica, à base de ração e 20ml de gema de ovo crua, por 3 meses. Ao final do primeiro mês de dieta, foi iniciado tratamento com Atorvastatina (GA/n=5), Ácido Nicotínico (GN/n=5) e Azeite de Oliva (GMED/n=5), com duração de dois meses. Foram realizados ecodoppler de carótidas e dosagem de lipídios séricos após aclimatação, após um mês de dieta hiperlipídica e após dois meses de tratamento. Ao final, espécimes de tecido coronariano e carotídeo foram coletados.

Resultados: Todos os grupos obtiveram aumento ponderal e no colesterol total expressivos. As estatinas atenuaram o ganho de peso das cobaias. Azeite e estatinas reduziram significativamente os níveis de colesterol total e de lipoproteína de baixa densidade. A niacina foi a única capaz de elevar a lipoproteína de alta densidade, além de demonstrar achados ultrassonográficos regressivos em formações ateromatosas. A espessura miointimal reduziu nas artérias das cobaias tratadas com azeite.

Conclusão: A dieta mediterrânea apresentou efeito terapêutico mais tardio, porém, significativo no tratamento aterosclerótico, reduzindo frações de colesterol total e lipoproteína de baixa densidade. A atorvastatina apresentou efeitos terapêuticos consistentes na estabilização de placas e melhoria da dislipidemia.

PALAVRAS-CHAVE: Hipercolesterolemia; Aterosclerose; Coelhos Nova Zelândia; Dieta Mediterrânea

Vacina covid: cobertura vacinal e perfil dos eventos adversos em crianças e adolescentes

Mariana Vieira Cavalcante da Silva, Camila Ortolan Dazzi; Isabella Dória Baldacconi; Mariana Vieira Cavalcante Da Silva, Liya Regina Mikami

RESUMO

Introdução: Apesar dos avanços em biologia molecular, muitos pacientes, devido a sintomatologia complexa e multissistêmica, permanecem sem diagnóstico conclusivo, sem poder dar seguimento ao tratamento adequado. Nesses casos, torna-se necessário realizar uma análise genética completa através do sequenciamento do exoma, para que o paciente tenha seu diagnóstico fechado e tenha um tratamento adequado.

Objetivos: Analisar os resultados do sequenciamento do exoma de pacientes, com suspeita de doença gênica sem diagnóstico conclusivo, em uma clínica de genética para correlacionar o quadro clínico com as variantes encontradas.

Métodologia: Estudo retrospectivo de análise de prontuários, com análise de dados clínicos e genéticos dos pacientes que realizaram Sequenciamento do Exoma, sem distinção de sexo e idade. Foram incluídos pacientes de ambos os sexos e de qualquer idade, com suspeita de doença gênica, com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (ADNPM), deficiência intelectual, malformações congênitas sem diagnóstico concluído e cariótipo e CGHa normais. Foram excluídos os indivíduos com doença cromossômica, com diagnóstico concluído e/ou pacientes que realizaram exame de cariótipo ou CGHa alterados.

Resultados: Foram analisados 96 prontuários de pacientes, 47 do sexo masculino e 49 do feminino. A média de idade foi de 17,8 anos. Em 29,76% dos casos, o diagnóstico foi fechado através do sequenciamento de exoma. Dentre os que apresentaram resultados foram detectadas 25 variantes inéditas na literatura associada a quadro clínico. As principais queixas relatadas foram alterações músculo esqueléticas (44,79%), ADNPM (42,70%), alterações craniofaciais (30,20%) e comportamentais (29,16%) e hipotonia (23,95%).

Conclusões: O sequenciamento do exoma é uma ferramenta diagnóstica valiosa, permitindo não apenas a confirmação de diagnósticos genéticos de doenças raras e/ou complexas, mas também facilitando a implementação de estratégias de medicina preventiva, visando minimizar ou prevenir manifestações clínicas adversas.

PALAVRAS-CHAVE: Genética; Exoma; Mutação

APRESENTAÇÃO PARCIAL ID:1

Financiamento: PIBIC/CNPq

Associação entre sarcopenia e atividade de doença em artrite reumatoide

Renata Kindrat Vezani, Felipe Bruno Amorim Lobo; Vitória Machado Cubas, Thelma Larocca Skare

RESUMO

Introdução: Sarcopenia refere-se a perda de massa muscular e é comum em idosos ou em doenças reumáticas, nas quais ela parece se associar com o nível de citocinas pró-inflamatórias, causando um efeito catabolizante sobre o músculo.

Objetivo: Associar a prevalência de sarcopenia à atividade da Artrite Reumatoide (AR), avaliada pelo questionário SARC-F e testes de força muscular.

Metodologia: Estudo prospectivo que consistirá no uso do questionário SARC-F para determinar o risco de sarcopenia e testes de força muscular em 100 pacientes do sexo feminino com AR do ambulatório de Reumatologia do Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, e outras 100 mulheres em um grupo controle. Além disso, serão anotados os índices de atividade da doença. Os testes serão repetidos dentro de um ano. Resultados Parciais: Em 55 pacientes já avaliadas, a mediana da idade foi de 60 anos, com a maioria em baixa atividade. 56,3% apresentavam sarcopenia e 87,2% tinham valores de handgrip abaixo de 16 kg/f. Cerca de 63,6% dos pacientes realizaram menos que o valor de referência no teste de sentar e levantar, e 98,1% também obtiveram resultados inferiores no teste de flexão do cotovelo. A análise mostrou correlação significativa entre SARC-F e variáveis inflamatórias. Espera-se manter a correlação estatística na segunda avaliação e comparar com o grupo controle.

PALAVRAS-CHAVE: Artrite reumatoide; Inflamação; Sarcopenia

APRESENTAÇÃO PARCIAL ID:3

Financiamento: PibicMackenzie/FEMPAR

Influência do sentimento de solidão na atividade das doenças: artrite reumatóide e lúpus eritematoso sistêmico

Maria Eduarda Pelaez de Campos, Valentina Garofani Ramos; Thelma Larocca Skare, Renato Mitsunori Nisihara

RESUMO

Introdução: A solidão, mais prevalente em mulheres, é uma experiência angustiante que pode causar mal-estar emocional. Fatores como idade, estado civil, saúde e doenças crônicas, como Artrite Reumatoide (AR) e Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES), contribuem para essa condição, que pode afetar tanto a saúde mental quanto física dos pacientes.

Objetivos: Avaliar se mulheres com doenças crônicas inflamatórias (AR e LES) sentem maior solidão e se esse sentimento influencia na gravidade das doenças.

Métodos: Esse projeto encontra-se aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná sob parecer n. 6.262.151 (CAAE 73013123.7.0000.0103). Este é um estudo transversal analítico, que será realizado através da análise de dados de prontuários, de um questionário sociodemográfico e dos questionários validados Center for Epidemiologic Studies Depression Scale (CES-D) e Escala de Solidão UCLA BR (versão 3) - entre agosto de 2024 e agosto de 2025. Serão incluídos pacientes com LES e AR do ambulatório de Reumatologia do HUEM e um grupo controle pareado por idade e nível socioeconômico. Todos responderão aos mesmos questionários.

Resultados: Espera-se identificar um maior índice de solidão entre as mulheres com AR e LES em comparação ao grupo controle. Também se espera verificar uma influência significativa da solidão na gravidade das doenças, assim como identificar correlações entre solidão e fatores clínico-demográficos, que poderão ajudar a aprimorar o cuidado desses pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Solidão; Artrite Reumatoide; Lúpus Eritematoso Sistêmico.

APRESENTAÇÃO PARCIAL ID:4

Financiamento: PIBIC/CNPq

Taxa de detecção de adenoma em um serviço de colonoscopia de curitiba utilizando purgativo em dose dividida: uma análise técnica dos benefícios em relação a dose única

LAURA MENDES LOPES, Fabrício Gretenski, JURANDIR MARCONDES RIBAS FILHO

RESUMO

Introdução: o Câncer colorretal é responsável por 880 mil mortes por ano, sendo a colonoscopia o padrão ouro para o diagnóstico precoce. A Taxa de Detecção de Adenoma (TDA) é indicador de qualidade no rastreio e deve localizar pólipos em pelo menos 25% dos rastreios. Para isso, preparo adequado é necessário para visualização. Preparos com purgativos em dose dividida (um dia antes e no mesmo dia do exame) mostraram superioridade em relação à dose única no dia anterior ao exame.

Objetivos: comparar a TDA em pacientes submetidos ao preparo colonoscópico com dose simples e dose dividida.

Metodologia: estudo experimental longitudinal em que grupo de 50 pacientes realizará colonoscopia com preparo com dose fracionada e outro com dose simples. Na data do exame será aplicado questionário avaliando tolerância do preparo. Posteriormente, será analisado laudo da colonoscopia pela escala de Boston, considerando pontuação acima de 7 como preparo adequado; se o exame foi completo; presença, tamanho e número de pólipos. A comparação da qualidade do preparo será avaliada através da TDA. Resultados parciais: dos 29 pacientes que realizaram preparo com dose fracionada, 6 apresentaram pólipos do tipo adenoma, 11 apresentaram preparo adequado e em todos o exame foi completo. No questionário, dos 29, 6 acharam moderada a dificuldade para realizar o preparo e 2 difíceis. Dos efeitos colaterais, os mais comuns foram distúrbio do sono (15), distensão abdominal e irritação anal (11).

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias colorretais; Pólipos intestinais; Endoscopia Gastrointestinal; Colonoscopia; Programas de Rastreamento.

APRESENTAÇÃO PARCIAL ID:6

Financiamento: PibicMackenzie/FEMPAR

Desenvolvimento de modelo 3d de adaptação do coração artificial totalmente implantável (k pump-mackenzie).

Manuela Dagios Dallasta, Natalia Leite Gadens, Luis Fernando Kubrulsy

RESUMO

Introdução: O número crescente de pacientes com insuficiência cardíaca (IC) e a limitada disponibilidade de transplantes cardíacos reforçam a necessidade de alternativas terapêuticas, como os dispositivos de assistência ventricular (DAV). Apesar de ser uma tecnologia amplamente utilizada no mundo, no Brasil ainda não dispomos de um dispositivo de suporte circulatório totalmente implantável. A bomba K PUMP-MACK, o primeiro DAV a ser produzido no país, surge como uma solução viável e acessível para o Sistema Único de Saúde (SUS), além de ser uma inovação que pode transformar o cenário da cardiologia nacional.

Objetivo: Desenvolver um protótipo em modelagem 3D de hemitórax a partir de imagens DICOM de uma tomografia de tórax, para auxiliar no posicionamento do K PUMP-MACK.

Metodologia: O projeto envolve a obtenção de tomografia, segmentação das estruturas com software especializado e impressão 3D. Além disso, um detalhamento técnico da bomba K PUMP-MACK será realizado, seguido pelo ajuste do posicionamento da bomba no modelo tridimensional. Resultados parciais: o desenvolvimento das imagens no formato DICOM está sendo realizado em parceria com empresas especializadas em impressão 3D, adaptando as imagens para o processo de impressão. Isso garante maior precisão na construção do protótipo do hemitórax, proporcionando um ajuste otimizado da bomba K PUMP-MACK e contribuindo para sua eficácia no ambiente clínico.

PALAVRAS-CHAVE: Insuficiência cardíaca (IC); Dispositivo de assistência ventricular (DAV); Modelo 3D;

APRESENTAÇÃO PARCIAL ID:6

Financiamento: PIBIC/CNPq

Avaliação pelos cuidados paliativos do controle sintomático de pacientes cirróticos compensados e descompensados

Luana Naomi Miyawaki, Laura Mendes Lopes; Jonathan Vinicius Lourenço de Souza, Odery Ramos Junior

RESUMO

Introdução: A Cirrose Hepática é a 14ª causa de morte no mundo. O paciente pode apresentar fase compensada, sobrevida de 12 anos, ou descompensada, sobrevida de 2-4 anos com complicações. Os cuidados paliativos (CP) promovem qualidade de vida, agindo na prevenção e alívio do sofrimento. Apenas 11% dos pacientes com cirrose têm CP especializados. Estudos mostram que a introdução dos CP precocemente nos ambulatórios de transplante de fígado é responsável pela melhora de 50% da pontuação de sintomas avaliados pela escala de ESAS.

Objetivos: Avaliar qualitativa e quantitativamente pelo ESAS-H sintomas de pacientes com cirrose compensada e descompensada e separá-los segundo o Child-Pugh a gravidade da hepatopatia e analisar quantos acompanham com os CP.

Métodos: Estudo analítico transversal, que analisará sintomas de 100 pacientes com cirrose compensada e descompensada que acompanham o serviço de Cirurgia Hepatobiliar do Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, segundo a Avaliação de Sintomas de Edmonton modificada para doença hepática (ESAS-H). Também, se o paciente acompanha ou não com os CP, idade, o Child-Pugh e o tempo de diagnóstico da hepatopatia. Resultados parciais: dos 6 pacientes compensados avaliados ambulatorialmente a média de idade é 57 anos, nenhum acompanha com os cuidados paliativos e na escala de ESAS-H o sintomas mais controlados são náusea e constipação (pontuação 0 em todos) e os sintomas menos controlados foram ansiedade e falta de apetite com média de 4,5 em cada.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados Paliativos; Cirrose Hepática; Avaliação de sintomas.

Comparação entre o goretex® (tetrafluoroetileno) e o pericárdio bovino como próteses vasculares

Felipe Ricardo de Souza Oliveira, Lucas Gabriel Servelo; Manoel De Almeida Lima; João Lucchese Piovesan; Pedro Henrique Dall'igna Caleffi; Vitor Bonk Rizzo, Doutor Luiz Fernando Kubacki

RESUMO

Introdução: As próteses vasculares são fundamentais no tratamento de doenças cardiovasculares, como aneurismas e estenoses. Duas opções amplamente utilizadas são o Goretex® (politetrafluoroetileno) e o pericárdio bovino. Embora o pericárdio bovino tenha uma longa história de sucesso em cirurgias cardíacas, sua eficácia em próteses endovasculares ainda precisa ser mais bem explorada.

Objetivos: Este estudo busca comparar a resposta tecidual entre o Goretex® e o pericárdio bovino, avaliando qual material apresenta uma reação inflamatória menos intensa e, portanto, melhor biocompatibilidade para o uso em próteses vasculares.

Metodologia: Serão utilizados 20 ratos Wistar, divididos em dois grupos, que receberão implantes de Goretex® e pericárdio bovino no dorso. Após 20 e 40 dias, as próteses serão removidas e os tecidos serão analisados histologicamente com colorações de hematoxilina-eosina e tricrômico de Mallory. A análise comparará a intensidade da inflamação, presença de células gigantes e formação de tecido fibroso. **Resultados Esperados:** Espera-se que o pericárdio bovino apresente uma resposta inflamatória semelhante ou inferior à do Goretex®, indicando sua viabilidade como uma alternativa eficaz para a confecção de próteses endovasculares, com vantagens como menor custo e maior disponibilidade no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Próteses vasculares; Goretex®; Pericárdio bovino; Resposta tecidual; Inflamação.

Prevalência de alexitimia na psoríase e artrite psoriásica em comparação a outras condições dermatológicas

Isabela Perissutti Roesler, Pedro Henrique Zaniolo Mendes, Cristiane Regina Gruber

RESUMO

Introdução: A psoríase é uma doença imunomediada caracterizada por placas eritematodescamativas, comumente em áreas extensoras, passíveis de causar prurido e efeitos na qualidade de vida. Alexitimia é caracterizada pela dificuldade do indivíduo em discriminar sentimentos e sensações físicas, deficiente capacidade de introspecção e predomínio de pensamento exteroceptivo. Estudos demonstram correlação entre psoríase, alexitimia e quadros psiquiátricos.

Objetivos: Analisar o perfil clínico epidemiológico de pacientes com psoríase e artrite psoriásica e identificar a prevalência de alexitimia.

Metodologia: Foram incluídos pacientes com 18 anos ou mais, que assinaram o TCLE, sendo divididos em grupo caso e controle. Foram aplicados os questionários DLQI e TAS-26. PASI (índice de gravidade da psoríase) foi avaliado no grupo caso. A coleta de dados iniciou-se em março de 2024 e se estenderá até março de 2025.

Resultados: Foram avaliados 30 pacientes (15 do grupo controle e 15 com psoríase). O grupo com psoríase apresentou maiores médias de pontuação nos questionários TAS-26 e DLQI em comparação às outras dermatoses, com significância estatística ($p = 0,032$ e $0,033$, respectivamente). Houve tendência à significância de maior prevalência de valores definidores de ausência de alexitimia em pacientes com outras dermatoses, em comparação à psoríase ($0,058$). Quanto ao tratamento, observou-se que pacientes em uso de ustekinumabe apresentaram maiores pontuações no questionário TAS-26 em comparação àqueles que faziam uso de adalimumabe ($p = 0,027$).

PALAVRAS-CHAVE: Psoríase; Artrite psoriásica; Alexitimia; TAS-26; Dermatoses.

APRESENTAÇÃO PARCIAL ID:8

Financiamento: PibicMackenzie/FEMPAR

Criação de protocolo clínico-cirúrgico para pesquisa em clínica médica

João Henrique Mattos Lago, Davi de Almeida Baggio; Luca Della Barba Wiecheteck; Matheus Toniolo Malafaia, Marcos Fabiano Sigwalt

RESUMO

Introdução: O uso de tecnologia na área da saúde tem se expandido, mas a coleta informatizada de dados clínicos ainda é limitada em pesquisa clínica. O presente projeto visa preencher essa lacuna, criando um protocolo informatizado para coleta automática de dados que possa ser usado em publicações científicas de alta evidência, especialmente na Clínica Médica.

Objetivos: O objetivo principal é desenvolver um protocolo eletrônico que automatize a coleta de dados no ambulatório de Clínica Médica da FEMPAR, proporcionando suporte a pesquisas com dados confiáveis e sólidos.

Metodologia: A pesquisa foca na criação de um protocolo eletrônico informatizado para a coleta de dados em um ambiente ambulatorial. Utilizando o Sistema Integrado de Protocolos Eletrônicos (SINPE®), o protocolo será desenvolvido na linguagem C#, com a tecnologia .NET da Microsoft. O protocolo mestre será estruturado hierarquicamente, permitindo a coleta de dados multimídia, e será adaptado conforme as necessidades específicas das doenças mais prevalentes atendidas na clínica.

Resultados: Espera-se que o protocolo informatizado melhore a eficiência na coleta de dados clínicos, possibilitando a realização de pesquisas mais robustas e com maior evidência científica. O projeto está em fase de desenvolvimento e a expectativa é integrar o sistema no serviço ambulatorial até 2025.

PALAVRAS-CHAVE: Protocolos clínicos; Clínica médica; Informática; Intranet; Pesquisa

APRESENTAÇÃO PARCIAL ID:9

Financiamento: PIBIC/CNPq

Imagem corporal de pacientes com lúpus eritematoso sistêmico e seus efeitos na autoestima, sociabilidade e qualidade de vida

Maria Júlia Vargas de Mendonça, Laiane Kayuri Tomiura; Camila Akemi Kamoi Kay; Giovanna Romanzini Brock, Thelma Larocca Skare

RESUMO

Introdução: O lúpus eritematoso sistêmico é uma doença autoimune e multifatorial. Manifesta sintomas como, lesões cutâneas em asa de borboleta, maculo-papulares, crônicas discóides e a fotossensibilidade. Seu diagnóstico é feito por um conjunto de alterações clínicas e laboratoriais e o tratamento baseia-se em anti-inflamatórios não esteroidais, antimaláricos, imunossuppressores, imunobiológicos e corticoides. Os corticoides desenvolvem efeitos adversos, como Síndrome de Cushing, a imunossupressão e ativação de infecções latentes, diabetes mellitus, problemas gastrointestinais, osteoporose, dislipidemia, vasculites, atrofia cutânea e muscular, retardo na cicatrização, estrias, telangiectasias, equimoses, alterações na memória e no humor, problemas oftalmológicos e distúrbios metabólicos. Portanto, as consequências do LES e seu tratamento alteram totalmente o ritmo e a direção pessoal da existência, aumentando a probabilidade de desenvolvimento de alterações psicopatológicas na vida dos portadores, quando se refere a autoestima, mudança drástica no cotidiano e convivência social.

Objetivo: estudar as alterações de imagem corporal no paciente com LES (secundárias à doença ou seu tratamento) e sua possível associação com autoestima e conectividade social.

Metodologia: Estudo transversal que consistirá em uma coleta de dados clínicos e epidemiológicos através de uma revisão de prontuários de pacientes portadores de LES, os quais serão submetidos a questionários de autoestima, qualidade de vida e conectividade social. Resultados esperados: Existe alteração na percepção de imagem corporal de pacientes com LES que resulta em diminuição de qualidade de vida e da conectividade social.

PALAVRAS-CHAVE: Lúpus eritematoso; qualidade de vida; imagem corporal; conectividade social;

Concentrações de calprotectina fecal em pacientes com esclerose sistêmica: correlação clínico-laboratorial

Alice Bazan de Magalhães, Alexia Ribeiro Silva, Giovana Fistarol Daniel, Renato Mitsunori Nisihara

RESUMO

Introdução: A Esclerose Sistêmica (ES) é uma doença autoimune caracterizada por fibrose progressiva e alterações vasculares que afetam múltiplos órgãos, incluindo a pele, o trato gastrointestinal (GI) e o sistema cardiovascular. Os sintomas gastrointestinais, como diarreia, refluxo e constipação, são os mais comuns. A calprotectina fecal (CF) é um biomarcador de inflamação intestinal que apresenta alta sensibilidade, indicando a presença de neutrófilos na mucosa intestinal, refletindo a atividade inflamatória e o envolvimento GI nesses pacientes.

Objetivo: Determinar os níveis de CF e associar com dados clínicos de pacientes com ES, principalmente relacionados com os sintomas gastrointestinais.

Metodologia: Estudo transversal descritivo que irá investigar as concentrações de CF em 50 pacientes diagnosticados com ES no ambulatório de Reumatologia do Hospital Universitário Evangélico Mackenzie. As amostras fecais serão coletadas durante o acompanhamento clínico e os pacientes serão abordados nas consultas, onde será aplicado o questionário da University of California Los Angeles Scleroderma Clinical Trials Consortium gastrointestinal tract 2.0 (UCLA GIT 2.0) e assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A dosagem da CF será realizada com o método ELISA em sanduíche, utilizando kit comercial.

Resultados: A CF pode auxiliar na investigação de problemas gastrointestinais em pacientes com ES. Por meio da análise laboratorial fecal será possível correlacionar a ES com o aumento da CF e os sintomas gastrointestinais.

PALAVRAS-CHAVE: Esclerose Sistêmica; Calprotectina Fecal; Trato Gastrointestinal; Inflamação; Intestino;

Análise da morfologia e disposição das fibras colágenas na cicatrização de queimaduras tratadas com membrana de nanocelulose e submetidas a diferentes periodicidades de trocas de curativos

Emily Karoline Araujo Nonato dos Santos, Thiago Fossatti; Juliane Mialski, Fernando Issamu Tabushi

RESUMO

Introdução: Queimaduras de pele causam sérias consequências e têm impacto global. As nanomembranas são alternativas promissoras no tratamento, pois protegem contra infecções, inflamações e desidratação. A frequência de troca de curativos, juntamente com o estresse gerado por esses procedimentos, pode afetar a cicatrização e influenciar os mediadores inflamatórios locais. Assim, a análise histopatológica é essencial para entender os danos e a eficácia das intervenções, especialmente na organização das fibras colágenas.

Objetivos: Analisar a morfologia e disposição das fibras de colágeno na cicatrização de queimaduras tratadas com membrana de nanocelulose, submetidas a diferentes frequências de troca de curativos.

Metodologia: 24 ratos Wistar machos, adultos, com idades entre 100 e 130 dias e peso entre 300 e 450 gramas, foram submetidos a queimaduras de espessura total. Posteriormente, foram divididos em três grupos, com trocas de curativos a cada 3, 5 e 7 dias, durante 21 dias. As amostras de pele serão analisadas histopatologicamente com hematoxilina-eosina e tricrômico de Masson com foco na reepitelização e arranjo das fibras colágenas.

Resultados: Espera-se que o grupo submetido à troca de curativos a cada 5 dias apresente uma organização mais estruturada e alinhada das fibras de colágeno, comparado aos demais. Isso indicaria uma cicatrização mais eficiente e um menor grau de inflamação. Além disso, o estudo visa demonstrar que essa frequência otimiza o processo de regeneração tecidual, proporcionando melhores resultados estéticos e funcionais.

PALAVRAS-CHAVE: Estudo Experimental; Cicatrização; Ratos Wistar; curativos

APRESENTAÇÃO PARCIAL ID:13

Financiamento: PibicMackenzie/FEMPAR

Criação de protocolo clínico-cirúrgico para pesquisa em ginecologia e obstetrícia

Luca Della Barba Wiecheteck, Davi De Almeida Baggio; João Henrique Mattos Lago; Matheus Toniolo Malafaia; Marcos Fabiano Sigwald, Osvaldo Malafaia

RESUMO

Introdução: Na era da comunicação, a tecnologia desempenha um papel crucial na produção do conhecimento na saúde, inicialmente restrita à administração e agora se expandindo para áreas operacionais e financeiras. Estudos demonstram a aplicação da informática em diversas práticas, desde salas cirúrgicas até inteligência artificial em protótipos para gestantes. A construção de protocolos eletrônicos é vital para pesquisa em doenças prevalentes, destacando a necessidade de dados confiáveis para decisões informadas. Exemplos incluem o sistema BNMDS na Bélgica e o SINPE© no Brasil, projetado para coletar dados clínicos em ambientes ambulatoriais. O objetivo é aprimorar a pesquisa em Ginecologia e Obstetrícia, garantindo dados sólidos para fundamentar o atendimento médico-cirúrgico.

Objetivo: Criação de protocolo eletrônico informatizado para a coleta automatizada de dados em ambulatório de ginecologia e obstetrícia da FEMPAR.

Método: criação de protocolos eletrônicos informatizado para a coleta automática de dados em um Serviço Ambulatorial em Ginecologia e Obstetrícia, por meio da utilização do Sistema Integrado de Protocolos Eletrônicos 18-20,23 (SINPE©), utilizando a linguagem C# para a criação de componentes e software nas doenças ginecológicas e obstétricas. Resultados Esperar: terminar a criação dos protocolos eletrônicos

PALAVRAS-CHAVE: Protocolos clínicos; Ginecologia e Obstetrícia; Informática; Intranet; Pesquisa.

APRESENTAÇÃO PARCIAL ID: 13

Financiamento: PIBIC/CNPq

Fisiologia do sono – uma proposta ilustrada para divulgação científica

VITOR BONK RIZZO, , ILTON SANTOS DA SILVA

RESUMO

Introdução: O sono ocupa em média 1/3 da vida das pessoas, sendo essencial para o correto funcionamento do organismo. Muitos sistemas do corpo humano e mecanismos fisiológicos possuem íntima relação com a ritmicidade do ciclo sono-vigília. Assim, disfunções nessa essencial etapa da vida estão relacionadas a consequências neurológicas, cardiovasculares e metabólicas.

Objetivos: Produzir um livro ilustrado sobre a fisiologia do sono para explicar de forma didática e artística os mecanismos neurofisiológicos envolvidos nesse processo. Com isso, ampliar o conhecimento do tema para a população geral e conscientizar sobre a importância do sono.

Metodologia: Criação de um roteiro com história linear sobre um jovem que embarca em uma viagem em seu cérebro durante o sono aprendendo sobre ele. A revisão de literatura será por meio de livros de neurologia e neurociência, bem como por artigos sobre o sono. Os desenhos se baseiam na neuroanatomia e figuras de linguagem para maior engajamento do leitor.

Resultados: Foi realizado um livro em formato de história em quadrinhos, no qual foi abordado o tema fisiologia do sono de forma científica e lúdica. O livro aborda diversos temas como a pressão do sono, o efeito da cafeína, o ritmo circadiano, os estágios do sono, os sonhos, sono e aprendizado, e o mecanismo do acordar. O livro está sendo vendido em formato físico.

Conclusão: Conclui-se que o sono tem um importante papel na vida das pessoas e quando negligenciado, pode causar consequências como alterações cognitivas, cansaço contínuo e doenças metabólicas. Logo, é notável a importância de uma divulgação do tema, a fim de evitar doenças causadas pela falta de sono de qualidade e, assim, permitir uma melhor qualidade de vida para a população.

PALAVRAS-CHAVE: Sono; fisiologia; neurofisiologia.

APRESENTAÇÃO PARCIAL ID:14

Financiamento: PibicMackenzie/FEMPAR

Caracterização do microbioma intestinal em crianças com transtorno do espectro autista

Leonado Shigueo Prezoto, Karina Carraro Lopes; Maria Regina Tizzot, Liya Regina Mikami

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por déficits persistentes na comunicação e interação social, associado a padrões repetitivos e restritos do comportamento. A relação microbiota intestinal/microglia tem sido cada vez mais evidente na fisiopatologia do TEA, visto que a microglia é fundamental no desenvolvimento cerebral.

Objetivos: Aumentar o número amostral para caracterizar o microbioma intestinal de indivíduos com TEA a fim de verificar a presença de um possível marcador biológico.

Metodologia: Serão recrutados 100 pacientes com TEA de qualquer idade e sexo, atendidos na APAE de Ponta Grossa. Será realizada coleta de amostra de fezes para análise da composição da microbiota intestinal, sendo analisada por meio do sequenciamento de nova geração (NGS). Será realizada uma análise descritiva da composição da flora intestinal em ambos os grupos, bem como uma análise comparativa. A relação entre a composição da microbiota e a gravidade dos sintomas do TEA será avaliada por meio de análises de regressão.

Resultados: Até o momento, foram coletados dados de 18 pacientes com TEA que tiveram sua composição do microbioma analisada. Espera-se que com a continuação deste projeto, esse número amostral aumente para aproximadamente 120 indivíduos com o transtorno e assim poder realizar uma investigação minuciosa e descobrir um possível marcador biológico indicativo para o TEA.

PALAVRAS-CHAVE: Disbiose; Microbioma Gastrointestinal; Transtorno do Espectro Autista.

APRESENTAÇÃO PARCIAL ID:14

Financiamento: PIBIC/CNPq

Níveis séricos de calcidiol e associação com perfil clínico de pacientes com psoríase

João Pedro Greca de Macedo Biasi, Julia Riedel Dereti; Katherine Hiromi Sakuramoto Pedrosa; Letícia Ayumi Toguti; Mateus Karas Zella; Thelma Larocca Skare, Cristiane Regina Gruber

RESUMO

Introdução: A psoríase é uma doença dermatológica crônica que resulta da ativação excessiva de mecanismos imunológicos, causando lesões eritematosas com escamas prateadas, afetando aproximadamente 125 milhões de pessoas no mundo. No Brasil, sua prevalência é de 1,31%, abaixo da média da América Latina. A condição é classificada em seis tipos clínicos e está associada à artrite psoriática, que se considera parte do mesmo espectro da doença. O acompanhamento da psoríase é feito pelo Índice PASI, o padrão ouro para mensurar a extensão das lesões. O impacto psicológico também é significativo, tornando a avaliação da qualidade de vida através do DQoL fundamental para um tratamento completo. A vitamina D pode influenciar a psoríase e sua avaliação sérica pode contribuir ao controle da doença, explicitando uma complementação ao tratamento.

Objetivo: Identificar os níveis séricos de calcidiol e sua associação com o quadro clínico, comorbidades e tratamento em pacientes com psoríase.

Metodologia: O estudo avaliará os níveis séricos de calcidiol e níveis leucocitários, além de critérios clínicos, em 50 pacientes com psoríase, com e sem artrite, em comparação a um grupo controle de 50 indivíduos com patologia dermatológica não imune, coletando dados clínicos e laboratoriais em centro terciário de saúde.

Resultados: Espera-se que pacientes avaliados com níveis séricos maiores de Calcidiol terão menor atividade da doença e leucocitária, enquanto aqueles com níveis abaixo do recomendado apresentarão maior acometimento.

PALAVRAS-CHAVE: Psoríase; Vitamina D; Índice PASI

APRESENTAÇÃO PARCIAL ID:15

Financiamento: PIBIC/CNPq

Análise de microbioma vaginal em pacientes com citologia alterada em ambulatório de colposcopia de um hospital universitário em Curitiba - Paraná

ESTHER REFONDINI DA SILVA, Maria Fernanda Müller Vaz; Manoella Schweitzer Cardoso; Maria Regina Tizzot, LIYA REGINA MIKAMI

RESUMO

Introdução: A microbiota vaginal é formada por comunidades ecológicas de microrganismos comensais, simbióticos e patogênicos que se distribuem heterogeneamente no hospedeiro e convivem de forma dinâmica e interativa. O conjunto destes microrganismos, seus genomas e condições ambientais que os circundam formam o microbioma, o qual é modulado por fatores intrínsecos e extrínsecos, como o estado hormonal, gestação, idade, atividade sexual, uso de antibióticos, higiene pessoal, genética e entre outros. Assim, quando há infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), como o HPV (Papilomavírus Humano), por exemplo, e a sua possível progressão para o câncer cervical, pode ocorrer o desequilíbrio deste ecossistema microbiológico que, conseqüentemente, ocasionará uma disbiose. Portanto, avaliar a microbiota de mulheres com exames de citologia oncológica alterado pode ser um fator importante para o entendimento das patologias relacionadas ao colo uterino.

Objetivos: Analisar a composição da microbiota vaginal de mulheres com citologia alterada.

Métodos: Estudo prospectivo com pacientes atendidas no Ambulatório Acadêmico de Ginecologia da FEMPAR e identificadas com citológico alterado. Haverá coleta da amostra por meio de swab vaginal e posterior avaliação da microbiota através da análise do microbioma. Os resultados serão interpretados e correlacionados com informações obtidas em estudos anteriores da microbiota vaginal com citologia normal.

Resultados: Diferença entre o microbioma vaginal das pacientes com citológico alterado em relação às que apresentam-se dentro da normalidade.

PALAVRAS-CHAVE: Microbioma vaginal; Disbiose vaginal; Exame preventivo.

Padrões clínicos e epidemiológicos em intoxicações por paracetamol: análise histórica dos últimos 10 anos no CIATox/pr

Henrique Lira Borges, Eduarda Scoto Dias; Daniel Emilio Dalledone Siqueira, Jurandir Marcondes Ribas

RESUMO

Introdução: Em 2023, o Brasil registrou 121.554 casos de intoxicações exógenas por medicamentos, com o paracetamol entre os principais agentes. Sua overdose é a principal causa de falência hepática aguda nos EUA e representa 21-43% das emergências no Reino Unido. Metabolizado no fígado, o paracetamol se converte em NAPQI, um metabólito tóxico que pode causar hepatotoxicidade severa e ser fatal. O tratamento inclui lavagem gástrica, carvão ativado e N-acetilcisteína (NAC), essencial para prevenir danos hepáticos. O regime de 21 horas, comum no Brasil, é dividido em três fases intravenosas, enquanto o regime SNAP de 12 horas, igualmente eficaz, ainda não é regulamentado. Este projeto busca identificar padrões de apresentação de pacientes intoxicados por paracetamol e avaliar a viabilidade do uso do esquema de 12 horas no sistema de saúde.

Objetivos: Levantar casos de intoxicações por paracetamol atendidos no CIATox/PR entre julho de 2014 e julho de 2024, identificar padrões clínicos e analisar a utilização do ciclo de 21 horas, discutindo a aplicação do regime de 12 horas no Brasil.

Metodologia: Este estudo será longitudinal, retrospectivo e quantitativo, com coleta de dados sobre situação clínica e desfecho, incluindo uma amostra de 2.700 casos, excluindo dados insuficientes.

Resultados: Espera-se definir o perfil de pacientes intoxicados por paracetamol e identificar a utilização inadequada do NAC, que poderia ser corrigida com o ciclo de 12 horas.

PALAVRAS-CHAVE: Intoxicação; Paracetamol; Acetilcisteína.

APRESENTAÇÃO PARCIAL ID:17

Financiamento: PibicMackenzie/FEMPAR

Criação de protocolo clínico-cirúrgico para pesquisa em cirurgia geral

Matheus Toniolo Malafaia, Davi De Almeida Baggio; João Henrique Mattos Lago; Luca Della Barba Wiecheteck; Marcos Fabiano Sigwalt, Nicolau Gregori Czezcko

RESUMO

Introdução: Apesar dos benefícios evidentes da tecnologia na saúde, seu uso inicial foi limitado às áreas administrativas, operacionais e financeiras. Desde 1988, a Bélgica implementou sistemas informatizados para cuidados clínicos. No entanto, a coleta de dados prospectivos informatizados na pesquisa clínica ainda é bastante limitada, sendo essa uma área com amplo potencial de desenvolvimento e um gigantesco espectro de utilizações. Além disso, a integração de novas tecnologias pode melhorar significativamente a precisão e a eficiência dos dados coletados.

Objetivo: Criar protocolo informatizado para coleta automática de dados a fim de embasar publicações com bom nível de evidência em cirurgia geral, assim como facilitar o processo de obtenção e análise de dados para pesquisas futuras.

Método: Criação de protocolos eletrônicos informatizados, com enfoque nas principais doenças da área de cirurgia geral, para a coleta automatizada de dados no Serviço Ambulatorial de Cirurgia Geral do Hospital Universitário Evangélico Mackenzie por meio da utilização do Sistema Integrado de Protocolos Eletrônicos 18-20,23 (SINPE®), utilizando a linguagem C# para a criação de componentes e software nas principais doenças cirúrgicas. A implementação desses protocolos será acompanhada por revisões e atualizações do sistema conforme necessidade.

Resultados: Ampliar a base de dados presente no SINPE e implementá-lo no ambulatório de cirurgia geral do Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, promovendo uma melhoria contínua na qualidade dos dados, na eficiência dos processos clínicos e obtenção de dados estatísticos.

PALAVRAS-CHAVE: Pesquisa; Informática; Cirurgia; Protocolos clínicos.

APRESENTAÇÃO PARCIAL ID:17

Financiamento: PIBIC/CNPq

Uso de empaglifozina no tratamento da hipertensão arterial sistêmica

Vitor Luis Grossi Stella, Bruno Henrique Motta Segnori; Gabriel De Lima Accorsi; Larissa Akemi Mori, Luiz Fernando Kubrusly

RESUMO

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é caracterizada por persistência da pressão sistólica \geq 140 mmHg e pressão diastólica \geq 90 mmHg e afeta cerca de 1 bilhão de pessoas no mundo, podendo, posteriormente, culminar em infarto, insuficiência cardíaca e disfunção renal. A empaglifozina, um fármaco inibidor do cotransportador de sódio e glicose (SGLT2), usualmente utilizado no tratamento de diabetes, apresenta possíveis efeitos reguladores da pressão arterial.

Objetivo: Avaliar os efeitos do inibidor de SGLT2 em um modelo experimental de HAS, induzida por L-NAME.

Metodologia: Serão utilizados 25 ratos Wistar divididos em 3 grupos: o Grupo controle (n=5) será alimentado com ração e água durante 75 dias; o Grupo L-NAME (n=10) receberá, além de ração e água por 75 dias, dose de 40mg/kg via oral de L-NAME, diariamente, por 30 dias; o Grupo L-NAME/SGLT2 (n=10), receberá o tratamento do Grupo 2 e dose de 10 mg/kg de empaglifozina por 45 dias. Depois, os roedores serão submetidos à eutanásia. Os corações e rins serão extraídos, pesados e submetidos à técnica histológica para análise de hipertrofia ventricular esquerda (HVE) e lesão renal, além da análise laboratorial de microalbuminúria.

Resultados: Espera-se devida indução da HAS. Além disso, uma menor HVE, com redução de fibrose do coração e do rim, além de redução dos níveis de microalbuminúria dos grupos L-NAME/SGLT2 em comparação ao grupo L-NAME.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão arterial sistêmica; Inibidor de SGLT2; Empaglifozina; Modelo Experimental; Ratos Wistar

Análise comparativa da resposta tissular e humoral entre stents farmacológicos e não-farmacológicos utilizados na revascularização das artérias coronárias: estudo experimental em ratos.

Leonardo Wanderloff Franco, Felipe Bohnen De Jesus; João Lucchese Piovesan, Luiz Fernando Kubrusly

RESUMO

Introdução: A doença arterial coronariana (DAC) é uma das principais causas de morbidade e mortalidade em todo o mundo, sendo caracterizada pelo acúmulo de placas ateroscleróticas nas artérias epicárdicas, de caráter obstrutivo ou não obstrutivo. Alguma das abordagens terapêuticas mais utilizadas para o tratamento da DAC é a revascularização coronariana por meio da angioplastia com implante de stents farmacológicos e não-farmacológicos. A interação entre o material do stent e o tecido vascular desencadeia uma série de respostas biológicas, incluindo a ativação de células inflamatórias, a produção de citocinas e a formação de tecido cicatricial, que podem variar de acordo com o tipo de stent utilizado.

Objetivo: Analisar as respostas tissular e humoral promovida por stents farmacológicos e não-farmacológicos.

Metodologia: Estudo experimental qualitativo e quantitativo, no qual stents farmacológicos e não-farmacológicos serão cirurgicamente implantados no dorso de ratos Wistar, sendo divididos em dois grupos de 10 cobaias. Posteriormente, os animais serão sacrificados e retirada do tecido do local de inserção das próteses será efetuada. O material coletado será então enviado à patologista experiente para a sua análise.

Resultados: Espera-se observar, em ambos os grupos, uma resposta tissular composta por um processo inflamatório inicial seguido por reparação tecidual no local de inserção dos stents, tanto farmacológicos quanto não-farmacológicos. Em relação à resposta humoral, é previsto que ocorra a produção de citocinas e fatores inflamatórios como parte da reação imunológica à presença dos stents.

PALAVRAS-CHAVE: Imunidade Humoral; Doença arterial coronariana; Stent farmacológico; Stent não-farmacológico; Sistema imunológico

Análise genética da microbiota vaginal de mulheres atendidas em consultas ginecológicas de rotina

Manoella Schweitzer Cardoso, Esther Refondini Da Silva; Maria Fernanda Müller Vaz; Maria Regina P. A. Tizzot, Liya Regina Mikami

RESUMO

Introdução: A microbiota vaginal é um ecossistema complexo e dinâmico de microrganismos que interage com diversos fatores e influência na saúde da mulher. Quando ocorre um desequilíbrio na sua composição temos uma disbiose. Essa condição é relevante pois está associada a uma maior suscetibilidade a infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), infecções vaginais e complicações gestacionais. O conhecimento sobre a microbiota vaginal evoluiu com o uso de técnicas de sequenciamento, permitindo a descrição genética de comunidades microbiológicas, microbioma que constitui um sistema funcional auxiliar preponderante na saúde feminina. Estudos sugerem a ideia que, um microbioma dominado por *Lactobacillus* spp., indica saúde vaginal. Mostram também que diferentes populações de mulheres em idade reprodutiva apresentam variações na predominância e na composição deste microbioma, evidenciando a necessidade de uma melhor caracterização da microbiota em contextos variados, considerando dados sociodemográficos e condições fisiológicas.

Objetivos: Identificar e caracterizar o microbiota vaginal de mulheres atendidas para exame ginecológico de rotina.

Métodos: Estudo prospectivo que envolverá a coleta de amostras de swab vaginal durante o exame papanicolau, seguido de análise do microbioma por sequenciamento genético das regiões ITS e 16S rRNA. Os resultados serão correlacionados com as informações clínicas dos prontuários e questionários.

Resultados: Espera-se identificar variações no microbioma entre diferentes grupos de mulheres, confirmar o papel de *Lactobacillus* spp. como indicativo de saúde vaginal e esclarecer as associações entre a microbiota vaginal e algumas condições ginecológicas.

PALAVRAS-CHAVE: microbiota vaginal; sequenciamento genômico; disbiose; microbioma

Relevância do sequenciamento do exoma no diagnóstico de doenças neurológicas

Maria Carolina Xavier Westphalen, Luísa Farah Sakumoto; Maria Fernanda Braga; Wesley Garcia De Souza, Liya Regina Mikami Wormsbecker

RESUMO

Introdução: Doenças raras ou doenças órfãs são condições predominantemente genéticas que afetam 65 a cada 100 mil pessoas e frequentemente são negligenciadas pela indústria farmacêutica. O diagnóstico dessas condições é desafiador devido à variedade de sintomas inespecíficos e multissistêmicos, o que geralmente resulta em atrasos significativos no diagnóstico definitivo, podendo comprometer a saúde e prognóstico dos pacientes. Avanços recentes em biologia molecular, como o sequenciamento do exoma, beneficiaram o diagnóstico de doenças raras, além de possuir aplicação em transtornos neurológicos e são essenciais para avaliação do risco de recorrência da condição em familiares, contribuindo para a orientação genética familiar.

Objetivos: Analisar os resultados do sequenciamento do exoma dos pacientes com condições neurológicas que não possuem diagnóstico conclusivo de uma clínica de genética de Curitiba, com o intuito de correlacionar os achados genéticos com o quadro clínico do paciente.

Metodologia: Estudo retrospectivo de análise de prontuários de pacientes que realizaram sequenciamento de exoma em uma clínica em Curitiba, entre janeiro de 2021 a fevereiro de 2025. Os dados serão: características clínicas, sexo, idade, exames realizados, resultados das análises genéticas, consanguinidade, histórico familiar, suspeita diagnóstica. A pesquisa se concentrará principalmente em pacientes com suspeita de doença genética afetando o sistema nervoso.

Resultados: Correlacionar os achados genéticos com os quadros clínicos e calcular o percentual de casos neurológicos que conseguiram diagnóstico definitivo após sequenciamento do exoma, mostrando a eficácia desse método diagnóstico.

PALAVRAS-CHAVE: Sequenciamento do exoma; Atraso de diagnóstico; Sintomas clínicos; Transtornos neurológicos

Fatores de risco para lesão muscular de isquiotibiais nas categorias de base de um time de futebol

Beatriz Climeck de Souza, Larissa Akemi Mori, Cássio Zini

RESUMO

Introdução: No futebol, a lesão mais comum corresponde ao estiramento muscular (37,7%), em que os isquiotibiais são os mais acometidos (15,6%). As lesões musculares de isquiotibiais são descritas como contração de alongamento, estiramento profundo ou ruptura dos músculos bíceps femoral, semitendinoso e semimembranoso, podendo variar de grau 1 a 4.

Objetivos: Verificar a incidência e fatores de risco da lesão de músculos isquiotibiais.

Metodologia: Serão analisados 156 prontuários de atletas do sub 11 a 20 e relatórios de GPS das categorias sub 15 a 20. Os critérios de inclusão são: sexo masculino, atletas do sub 15, 17 e 20 e participação na temporada de 2023; e de exclusão: atletas que não se enquadram nos critérios de inclusão e com lesões presentes que aconteceram antes de 2023. Serão identificadas as incidências total de lesões e lesões de isquiotibiais. Com as variáveis distâncias > 20 km/h e >25 km/h do GPS, serão calculadas as cargas aguda e crônica de atletas lesionados e de atletas não lesionados, de mesma categoria e posição, para avaliar fadiga como fator de risco.

Resultados: Foram identificadas 149 lesões, que ocorreram com maior frequência no início da temporada, de fevereiro a maio, (45%) e no sub 15 (28,8%). Do total de lesões, 19 foram de isquiotibiais (12,7%), com maior frequência no início da temporada (57%) e categorias sub 15 e 20 (84%).

PALAVRAS-CHAVE: Isquiotibiais; Lesão; Futebol; Estiramento.

APRESENTAÇÃO PARCIAL ID:21

Financiamento: PibicMackenzie/FEMPAR

Triagem diagnóstica de epilepsia focal com o uso de inteligência artificial generativa

Rafaela Iria Kawagoe, Felipe Bernardo Costa Ramos; João Pedro Greca De Macedo Biasi, Amanda Carvalho Garcia

RESUMO

Introdução: A epilepsia afeta mais de 70 milhões de pessoas globalmente e é caracterizada por convulsões epiléticas espontâneas com consequências neurobiológicas, cognitivas e psicossociais. A epilepsia focal ocorre devido à atividade elétrica anormal em áreas específicas do cérebro, como os lobos temporal, frontal, parietal, occipital e insular, cada um com sintomas característicos. Nesse contexto, a inteligência artificial (IA) tem revolucionado o diagnóstico e tratamento de várias doenças, incluindo a epilepsia, com técnicas de aprendizado de máquina e redes neurais, que identificam padrões clínicos, preveem crises e melhoram a precisão diagnóstica. A IA também contribui para otimizar pesquisas, reduzir custos e aumentar a qualidade dos cuidados de saúde.

Objetivos: Avaliar o desempenho de modelos de IA do tipo Large Language Model (LLM) na identificação e diferenciação dos tipos de epilepsia.

Metodologia: Serão utilizados dados clínicos abertos de séries e relatos de casos de epilepsia extraídos do PubMed. Esses dados serão divididos em conjuntos de treinamento, validação e teste. Modelos de LLM serão treinados e ajustados para identificar e diferenciar os tipos de epilepsia. A performance dos modelos será avaliada por métricas de desempenho e análises estatísticas para determinar a eficácia dos LLMs.

Resultados: Espera-se que os modelos LLM sejam eficazes na identificação dos diferentes tipos de epilepsia, fornecendo diagnósticos rápidos e precisos. Isso pode otimizar o manejo clínico e melhorar o prognóstico dos pacientes, permitindo tratamentos mais direcionados e eficientes.

PALAVRAS-CHAVE: Epilepsia Focal; Clínica; Inteligência Artificial (IA)

Desenvolvimento de retinógrafo fixo de baixo custo para impressão 3d

Felipe Bernardo Costa Ramos, Rodrigo Moraes Alves, Fernando Issamu Tabushi

RESUMO

Introdução: A retinografia é essencial para o diagnóstico de doenças oculares, mas seu alto custo limita o acesso, especialmente em países em desenvolvimento. A impressão 3D apresenta uma oportunidade para criar retinógrafos acessíveis e eficientes, potencialmente melhorando a saúde ocular global. Contudo, desafios como validação clínica e sustentabilidade financeira precisam ser superados para garantir a eficácia e adoção desses dispositivos.

Objetivos: O principal objetivo deste projeto é desenvolver um modelo 3D de um retinógrafo fixo, composto por três componentes: um suporte móvel para uma lente oftalmológica de 20 dioptrias, um suporte móvel para um celular que capturará as imagens e um suporte para a cabeça do paciente. Além disso, serão realizadas a impressão e montagem do protótipo, revisões do design e testes de funcionalidade para avaliar a montagem e usabilidade do dispositivo.

Métodos: O projeto envolve a criação de um protótipo de retinógrafo fixo 3D, com partes fixas e móveis. A estrutura incluirá um suporte para a cabeça do paciente, garantindo imobilidade. Fixadores móveis para a lente e o celular permitirão ajustes em diferentes eixos, garantindo flexibilidade. O flash do celular atravessará a lente, iluminando a retina e possibilitando a obtenção de fotos de alta qualidade. Resultados esperados: Espera-se desenvolver um retinógrafo fixo a um custo relativamente baixo, em comparação com as alternativas tradicionais, com relevância para a saúde pública brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: Teleoftalmologia; Desenvolvimento Tecnológico; Atenção Primária à Saúde

APRESENTAÇÃO PARCIAL ID:26

Financiamento: PibicMackenzie/FEMPAR

Estudo comparativo da nobiletina e dapagliflozina no tratamento da hipertensão arterial pulmonar induzida por monocrotalina: modelo experimental com ratos wistar

Lucas Carlini Policeni, Gustavo Firmino Golfetto Jeronimo; Isabela Fidalski Borba Coelho; Isabelle Wilceki; Manoela Pavesi Moretti, Luiz Fernando Kubrusly

RESUMO

Introdução: A hipertensão arterial pulmonar (HAP) é caracterizada pelo remodelamento das artérias pulmonares, aumentando a resistência ao fluxo sanguíneo e a pressão média da artéria pulmonar. Isso hipertrofia o ventrículo direito, causando insuficiência cardíaca. A monocrotalina, que causa síndrome vascular pulmonar em ratos, é o método de indução da HAP em animais mais utilizado atualmente, pela semelhança com a patologia em humanos. Para o tratamento, observou-se a nobiletina, um flavonóide da casca de tangerina, que é anti-inflamatório e inibe a proliferação das células musculares lisas da artéria pulmonar. A dapagliflozina, um inibidor do cotransportador de sódio-glicose-2 (SGLT2), é um antidiabético oral que apresentou benefícios cardiovasculares e na insuficiência cardíaca.

Objetivo: Comparar os efeitos terapêuticos da nobiletina e dapagliflozina no tratamento da hipertensão arterial pulmonar induzida por monocrotalina.

Método: Serão utilizados 38 ratos Wistar, divididos em quatro grupos: controle, monocrotalina, monocrotalina + nobiletina, e monocrotalina + dapagliflozina. A HAP será induzida pela administração de monocrotalina, e os grupos tratados receberão doses diárias de nobiletina ou dapagliflozina por 28 dias. Após o experimento, amostras de sangue serão coletadas e os materiais biológicos extraídos.

Resultados: Espera-se que a nobiletina e dapagliflozina reduzam a hipertensão pulmonar e a hipertrofia ventricular direita. A nobiletina, por sua ação anti-inflamatória, deve inibir a proliferação celular, enquanto a dapagliflozina pode melhorar a função cardíaca e reduzir a pressão pulmonar, contribuindo para novas terapias para HAP.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão arterial pulmonar; monocrotalina; tratamento; desenvolvimento experimental.



Avaliação histológica da cicatrização de pele de ratos induzida a queimadura e tratadas com membrana da nanocelulose enriquecida com nitrato de prata

Ana Julia Schroeder, Beatriz Friederich, Fernando Issamu Tabushi

RESUMO

A pele atua como barreira protetora e desempenha funções sensoriais, imunes e termorreguladoras. O reparo tecidual é um processo que envolve hemostasia, inflamação, angiogênese, proliferação celular, reepitelização e remodelamento. Primeiramente, o coágulo é formado e há migração de neutrófilos e monócitos, seguido da fase inflamatória que é caracterizada por sinais flogísticos, enquanto a angiogênese e a formação do tecido de granulação avançam para a reepitelização e remodelamento do colágeno. Quando crônicas, as feridas podem apresentar dificuldade na adequada cicatrização, e por serem as lesões mais comuns do mundo, podem representar um desafio significativo à saúde pública. Este estudo objetiva avaliar a eficácia de curativos de nanocelulose com glicerol e nitrato de prata na cicatrização de feridas em ratos, para contribuir com melhores abordagens no tratamento de feridas crônicas. Trata-se de um estudo experimental com 60 ratos que terão os curativos trocados a cada 7 dias e divididos em subgrupos determinados pelos dias de morte do animal. A pesquisa em andamento tem, até o momento, se concentrado no embasamento teórico, através de pesquisas de artigos em plataformas como Pubmed, Google Acadêmico e Scielo. O experimento prático está com início previsto para janeiro de 2025, juntamente com a coleta de dados da pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Cicatrização; nanocelulose; nitrato de prata

APRESENTAÇÃO PARCIAL ID:28

Financiamento: PibicMackenzie/FEMPAR

Impacto dos fatores perinatais no nível de comprometimento do transtorno do espectro autista

Caio Augusto Rabelo Ferrarini, Mariana Fardin Pereira, Mariane Wehmuth

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neurológica e de desenvolvimento que se manifesta nos primeiros anos de vida e persiste ao longo da vida. A prevalência global do TEA tem aumentado, despertando interesse em identificar fatores de risco associados, incluindo intercorrências neonatais. Este estudo se concentra nas condições neonatais no Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, em Curitiba, Paraná, explorando como estas podem influenciar a incidência e a severidade do TEA em crianças.

Objetivos: Este projeto visa analisar prontuários médicos no serviço de neuropediatria para investigar a correlação entre dados neonatais específicos e os graus de autismo diagnosticados. O foco principal está em compreender como intercorrências neonatais, como baixo peso ao nascer, prematuridade, intercorrências no parto, e escores de Apgar estão relacionados com a severidade do TEA.

Métodos: Será realizado um estudo retrospectivo observacional com dados de prontuários de crianças diagnosticadas com TEA entre os anos de 2010 a 2024. Os dados incluirão informações sobre gestação, parto, e condições neonatais. A análise estatística será aplicada para determinar a associação entre as condições neonatais adversas e a severidade do TEA.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno do Espectro Autista; intercorrências neonatais; análise de prontuários; neuropediatria; Hospital Universitário Evangélico Mackenzie.

APRESENTAÇÃO PARCIAL ID:29

Financiamento: PibicMackenzie/FEMPAR

Avaliação da diabetes tipo ii e hipertensão arterial no pré e pós de cirurgia bariátrica

Felipe Castanheira Perez, Lizzi Ruiz; Pedro Ortolan Maziero; Rafael Lopes Wellner; Jurandir Marcondes Ribas Filho, Paulo Nassif

RESUMO

Introdução: A síndrome metabólica é um conjunto de condições que eleva o risco de doenças cardiovasculares, acidente vascular cerebral e diabetes.

Objetivo: avaliar a prevalência de diabetes tipo II (DM2) e hipertensão arterial sistêmica (HAS) em pacientes obesos, analisando a evolução clínica do pré ao pós-operatório do bypass gástrico em Y de Roux.

Metodologia: Trata-se de uma análise retrospectiva realizada com prontuários coletados entre 2020 e 2022 no Hospital Universitário Evangélico Mackenzie. A pesquisa examina diversos fatores de risco, incluindo índice de massa corporal (IMC), além de comorbidades associadas. Os pacientes diagnosticados com DM2 e HAS foram avaliados antes e depois da cirurgia bariátrica.

Resultados: Embora ainda sem análise estatística formal, sugerem uma melhora significativa nos parâmetros de saúde analisados, evidenciando o impacto positivo da cirurgia no controle da DM2 e da HAS, e ressaltando a importância de intervenções cirúrgicas no manejo da obesidade e suas comorbidades.

PALAVRAS-CHAVE: Obesidade; Diabetes; Hipertensão; Cirurgia Bariátrica

APRESENTAÇÃO PARCIAL ID:30

Financiamento: PibicMackenzie/FEMPAR

Análise de variantes genéticas no gene *cyp2d6* em indivíduos com transtorno do espectro autista em terapia farmacológica com antipsicóticos

Enzo Milanese Charavara, Agnes Pereira Mazer; Rafael Fortaleza De Souza, Liya Regina Mikami Wormsbecker

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno neurocomportamental que inicia na infância e tende a persistir durante toda a vida do indivíduo. Em alguns casos, a presença de comorbidades pode exacerbar os sintomas, tornando a intervenção médica e terapêutica mais complexa. Um dos tratamentos atuais para diminuir sintomas como agressividade e falta de atenção é feito com fármacos antipsicóticos atípicos (ex. Risperidona e Aripiprazol). Esses pertencem a uma classe de medicamentos metabolizados no fígado, através de enzimas da superfamília citocromo P450, especificamente a CYP2D6 codificada pelo gene de mesmo nome. Estudos farmacogenômicos têm evidenciado variantes nesse gene que podem interferir no metabolismo de medicamentos antipsicóticos, levando à não responsividade terapêutica esperada ou toxicidade medicamentosa, causadas por atividades enzimáticas irregulares.

Objetivo: Analisar variantes genéticas rs5030655, rs1065852, rs35742686 e rs3892097 do gene CYP2D6 em indivíduos com TEA idiopático, de qualquer sexo e idade, atendidos na APAE de Ponta Grossa

Metodologia: Será realizado um estudo com 100 pacientes com uso de medicamentos antipsicóticos (50 respondedores e 50 irresponsivos), onde serão coletadas amostras de swab bucal com extração de DNA para análise genética de variantes CYP2D6 pela técnica RT-PCR.

Resultados: Estimar a frequência das variantes em CYP2D6 em ambos os grupos, encontrando frequência aumentada dos alelos que levam a função enzimática diminuída no grupo irresponsivo.

PALAVRAS-CHAVE: TEA; Antipsicóticos atípicos; CYP2D6; Sintomas; Comorbidades.

Doenças tropicais intestinais negligenciadas: detecção profilática de parasitas intestinais transmitidos pela água em duas comunidades ribeirinhas no município de anamã e manacapuru - Amazonas

Fernanda Arissa Takii, Adriele Canalli Kowalski; Gabriel Dziurkovski Machado, Esther Lopes Ricci Adari Camargo

RESUMO

As comunidades ribeirinhas da Amazônia vivem nas margens do rio. E apesar da abundância dos recursos hídricos, apresentam desafios quanto à falta de saneamento básico e acesso à água potável para a população. O que contribui para condições precárias de higiene e saúde, gerando uma vulnerabilidade a doenças infecciosas transmitidas pela água, principalmente as parasitoses intestinais. A falta de registros adequados e atenção médica as colocam como doenças tropicais negligenciadas (DTP).

Objetivo: Realizar uma análise parasitológica da água, visando as DTPs intestinais em duas comunidades ribeirinhas. Identificando parasitas mais prevalentes e correlacionando com as medidas de saneamento básico vigentes.

Metodologia: Foram coletadas amostras de água entre julho e agosto de 2024 em onze pontos na Vila do Cuia, Anamã - AM e doze pontos na Vila do Jacaré, Manacapuru - AM. Em áreas de descarte e ingestão de água, reservatórios de animais para o consumo e margens de rio, usados para a higiene e a recreação. A análise parasitológica que será utilizada é a de Ritchie modificado.

Resultados: Espera-se que a água consumida pelas comunidades ribeirinhas do rio Solimões apresente altos níveis de contaminação por protozoários e ovos de helmintos, evidenciando a relação entre a contaminação hídrica e a falta de saneamento básico, o que compromete a o bem estar social destas comunidades e o descaso na saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: Parasitologia; Saneamento Básico; Ribeirinhos.

APRESENTAÇÃO PARCIAL ID:32

Financiamento: PibicMackenzie/FEMPAR



Análise da frequência das variantes genéticas no gene *cyp2d6* na população brasileira normal do paraná

RAFAEL FORTALEZA DE SOUZA, Enzo Milanese Charavara, LIYA REGINA MIKAMI WORMSBECKER

RESUMO

Introdução: A variação genética no gene CYP2D6, que codifica uma enzima chave no metabolismo de muitos fármacos, impacta significativamente a resposta individual a medicamentos. Alterações genéticas nesse gene podem alterar a atividade enzimática, afetando a eficácia desses medicamentos. Isto porque essas variantes podem levar a quatro fenótipos distintos: metabolizadores pobres (PMs), intermediários (IMs), normais (NMs) e ultrarrápidos (UMs), com importantes implicações clínicas. A frequência alélica e genotípica de variantes no gene CYP2D6 varia entre diferentes grupos étnicos e geográficos. No entanto, estudos envolvendo a farmacogenômica do gene CYP2D6 são escassos na população brasileira, que é altamente diversificada.

Objetivo: Estimar as frequências alélicas e genotípicas das variantes rs5030655, rs1065852, rs35742686 e rs3892097 do gene CYP2D6 em indivíduos fenotipicamente normais.

Metodologia: Será realizado um estudo com 120 indivíduos, fenotipicamente normais, de ambos os gêneros e qualquer idade, recrutados no Hospital Universitário Evangélico Mackenzie e na Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná. Será aplicado um questionário farmacogenômico e serão coletadas amostras sanguíneas para extração de DNA e posterior análise por RT-PCR.

Resultados: Espera-se poder estimar as frequências alélicas e genotípicas dos alelos CYP2D6 da população brasileira. Esses resultados poderão variar conforme as origens étnicas dos participantes, proporcionando maior conhecimento para tratamentos personalizados de acordo com o perfil farmacogenômico de cada indivíduo.

PALAVRAS-CHAVE: Atividade enzimática; Farmacogenômica; CYP2D6.

Validação do uso de retinógrafo de baixo custo para rastreamento de retinopatia diabética

Rodrigo Moraes Alves, Clara Mayumi Mikami; Esther Refondini Da Silva; Karina Carraro Lopes; Mariana Vieira Cavalcante Da Silva; Bernardo Reichert, Dr. Guilherme Gubert Müller

RESUMO

Introdução: A retinopatia diabética é uma complicação do Diabetes Mellitus e a principal causa de deficiência visual evitável. Ela ocorre devido a danos na microcirculação da retina, causando hemorragias e isquemia. O diagnóstico precoce da RD é crucial para preservar a visão, porém o acesso a exames oftalmológicos é limitado. A teleoftalmologia surge como uma alternativa viável para facilitar o rastreamento precoce, utilizando tecnologias de baixo custo, como o retinógrafo adaptado ao smartphone.

Objetivo: Avaliar a eficácia de um retinógrafo de baixo custo no diagnóstico precoce da retinopatia diabética em atendimentos primários, comparando sua precisão com o diagnóstico oftalmológico padronizado.

Metodologia: O estudo será longitudinal, observacional e simples cego. Imagens de retinas de pacientes com e sem retinopatia serão capturadas por acadêmicos de medicina utilizando o retinógrafo de baixo custo. As imagens serão analisadas por um oftalmologista que desconhece os diagnósticos prévios dos pacientes. A avaliação será baseada na presença ou ausência de sinais de RD, e os resultados serão comparados aos diagnósticos prévios para determinar a sensibilidade e a especificidade do método.

Resultados: Espera-se que o retinógrafo de baixo custo se mostre uma ferramenta viável para o diagnóstico precoce da retinopatia diabética, destacando-se pela sua facilidade de uso e baixo custo. Esses fatores podem contribuir significativamente para ampliar o acesso ao rastreamento da doença, especialmente em ambientes de atenção primária à saúde e regiões com poucos recursos.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Pública; Teleoftalmologia; Inovação Tecnológica

APRESENTAÇÃO PARCIAL ID:38

Financiamento: PibicMackenzie/FEMPAR

#VALOR!

Marina Teixeira de Freitas Dias, Camila Ortolan Dazzi; Isabella Dória Baldaconi; Mariana Vieira Cavalcante Da Silva, Andrea Maciel De Oliveira Rossoni

RESUMO

Introdução: A COVID-19, causada pelo SARS-CoV-2, surgiu na China, em dezembro de 2019, e foi declarada pandemia pela OMS em março de 2020. A doença teve grandes impactos nas áreas política, econômica e saúde pública. No Brasil, até setembro de 2024, foram registrados mais de 38 milhões de casos e 700 mil óbitos. A vacinação melhorou o cenário, mas a hesitação vacinal, influenciada por desinformação e medo de efeitos adversos, ainda afeta a cobertura.

Objetivos: Avaliar a cobertura vacinal no Brasil e a incidência de reações adversas das vacinas de COVID-19 na população pediátrica de Curitiba.

Metodologia: Estudo descritivo, analítico, transversal e retrospectivo, com análise de dados secundários do Ministério da Saúde e do sistema de notificações da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba.

Resultados: Em 2022, foram aplicadas 394.241 doses em crianças e adolescentes em Curitiba, com 299 notificações de eventos adversos, resultando em uma incidência de 75,8 eventos por 100.000 doses. A maioria dos eventos foi leve, incluindo febre, sintomas gastrointestinais e respiratórios. Apenas 1,3% dos casos foram graves, como miocardite e parestesia. Não houve óbitos ou sequelas permanentes relacionadas às vacinas. A COVID-19, por sua vez, causou 34,7 óbitos por 100.000 crianças no mesmo período, reforçando a importância da vacinação para prevenir complicações graves. Os resultados indicam que os riscos das vacinas são baixos e não justificam a hesitação vacinal.

PALAVRAS-CHAVE: Vacinação pediátrica; COVID-19; Reações adversas; Hesitação vacinal; Segurança das vacinas

APRESENTAÇÃO PARCIAL ID:40

Financiamento: PibicMackenzie/FEMPAR

Avaliação da suplementação de vitamina d em pacientes com doença hepática crônica

Renata Citon Buhler, Julia Baldan Albano De Paula, Renato Nisihara

RESUMO

Introdução: A cirrose hepática decorre de agressão crônica aos hepatócitos, principalmente esteatose com disfunção metabólica, doença hepática alcoólica e hepatites B e C crônicas, formando fibrose e desorganização arquitetural que evoluem com deterioração da função hepática e hipertensão portal. O fígado transforma vitamina D3 (colecalfiferol) em calcidiol (25(OH)D) que, nos rins, é transformado na forma ativa, o calcitriol (1,25(OH)D). Assim, pacientes cirróticos tendem à hipovitaminose D e necessitam de suplementação, pois essa vitamina possui efeitos anti-inflamatórios, anti-carcinogênicos e atua na imunidade e na mineralização óssea.

Objetivos: Avaliar resposta à suplementação de vitamina D em hepatopatas crônicos avançados com hipovitaminose D e associar a gravidade da doença à dificuldade de metabolização da vitamina suplementada.

Metodologia: Estudo retrospectivo, descritivo, que revisará prontuários de pacientes entre 18 e 75 anos com cirrose hepática e hipovitaminose D. Pacientes pareados não cirróticos com hipovitaminose D compõem o grupo controle. Os pacientes são acompanhados no Centro de Cirurgia, Gastroenterologia e Hepatologia do Hospital Nossa Senhora das Graças e serão suplementados conforme protocolo da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia. Após 8 semanas, a reavaliação dos pacientes com novos exames verificará a resposta à suplementação. Caso não apresentem níveis superiores a 30ng/dL, serão suplementados por 8 semanas com calcifediol 10mcg e reavaliados posteriormente.

Resultados: Hipovitaminose D pode ser corrigida com colecalfiferol nesses pacientes, dependendo da função hepática. Se não responsivos, beneficiam-se de calcifediol.

PALAVRAS-CHAVE: Vitamina D; cirrose hepática; suplementação.

Criação de protocolo clínico-cirúrgico para pesquisa em pediatria

Davi de Almeida Baggio, João Henrique Mattos Lago; Luca Della Barba Wiecheteck; Matheus Toniolo Malafaia; Marcos Fabiano Sigwald, Carmen Austrália Paredes Marcondes Ribas

RESUMO

Introdução: Os benefícios trazidos pelo uso da tecnologia na saúde são uma realidade, porém inicialmente ela ficou restrita às áreas da administração, operacionais e financeiras. A Bélgica, desde 1988, utiliza sistema informatizado relacionado aos cuidados clínicos, contudo a coleta prospectiva informatizada na área da pesquisa clínica é muito reduzida. No Brasil, foi desenvolvido um modelo denominado SINPE© - Sistema Integrado de Protocolos Eletrônicos 18-20,23 para coleta de dados clínicos de pacientes com o intuito de apoiar, com dados prospectivos e de evidência científica de elevada qualidade, pesquisa clínica em ambientes ambulatoriais e hospitalares, sendo propriedade intelectual de Osvaldo Malafaia.

Objetivos: Criação de protocolo informatizado com objetivo de coletar automaticamente dados a fim de embasar publicações com bom nível de evidência em pediatria geral.

Metodologia: Criar protocolos eletrônicos informatizado para a coleta automática de dados em um Serviço Ambulatorial em Pediatria, por meio da utilização do Sistema Integrado de Protocolos Eletrônicos 18-20,23 (SINPE©), utilizando a linguagem C# para a criação de componentes e software nas doenças pediátricas. Contempla a tecnologia .net da Microsoft que permite a organização, alimentação e manipulação dos dados armazenados.

Resultados: Protocolos eletrônicos na Pediatria - envolvendo as doenças mais prevalentes - para coleta de dados prospectivos no atendimento às crianças, com finalidade de permitir o engrandecimento da pesquisa na especialidade através de dados sólidos para basear proposta de atendimento médico-cirúrgico na área.

PALAVRAS-CHAVE: Protocolos clínicos; Pediatria; Informática; Pesquisa

